



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRASÍLIA



BRASÍLIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



CEF 03 DE BRASÍLIA

BRASÍLIA/DF, 2024.

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha Barros Júnior

Vice-Governadora do Distrito Federal
Celina Leão Hizim Ferreira

Secretário de Estado de Educação
Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário Executivo
Isaías Aparecido da Silva

Coordenadora da Regional de Ensino do Plano Piloto
Sandra Cristina de Brito

Diretora do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília
Belmaria Teles de Faria

Vice-Diretora do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília
Bianca Souza Fenizola de Almeida

Sumário

1-IDENTIFICAÇÃO	4
2-APRESENTAÇÃO	7
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	10
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
5- FUNÇÃO SOCIAL	23
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR	26
9- OBJETIVOS.....	27
10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	28
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	30
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	31
13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	33
14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	35
15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	40
16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLA.....	41
17- PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	45
18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	51
19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	56
20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	58
21- REFERÊNCIAS.....	59
22- APÊNDICES	62
23- ANEXOS	74

1-IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília (CEF 03) é uma instituição de ensino comprometida com a formação integral de seus alunos e com a promoção de uma educação de qualidade. Localizado na capital brasileira, Brasília, nossa escola tem como objetivo principal proporcionar um ambiente educacional estimulante e acolhedor, onde cada aluno possa desenvolver seu potencial máximo.

Fundado em 1971, o CEF 03 tem como missão promover o aprendizado significativo, valorizando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos estudantes. Buscamos formar cidadãos críticos, éticos e conscientes de seu papel na sociedade.

No ano de 2024, contamos com uma equipe de servidores dedicados e qualificados atendendo um total de trezentos e cinquenta e seis estudantes matriculados no ano de 2024. Juntos, trabalhamos para oferecer uma educação de excelência, pautada no respeito mútuo, na inclusão e na valorização da diversidade.

Estamos comprometidos em manter um ambiente escolar seguro, participativo e democrático, onde todos se sintam respeitados e valorizados. Nosso objetivo é preparar nossos alunos não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para os desafios da vida, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

QUADRO 01 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRASÍLIA	
ENDEREÇO	SQS 103 Área Especial – CEP: 70342-000
E-MAIL	cef03brasil. PPC@edu.se.df.gov.br
Total de estudantes	356 alunos
CNPJ	00541052/0001-75
EQUIPE GESTORA	Diretora: Belmaria Teles de Faria Vice-Diretora: Bianca Souza Fenizola de Almeida Supervisor Pedagógico: André Luiz Vinhas de Castro Supervisor Administrativo: Ícaro Farias de Faria Chefe de Secretaria: Maria Lúcia Pereira da Silva
TELEFONES	(61) 3318-2568
WHATSAPP	(61) 98252-8024
REDES SOCIAIS	Instagram: @cef03debrasil
CÓDIGO INEP	53000870
ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano)
SERVIDORES	53 (efetivos, contratos temporários, terceirizados)

QUADRO 02 - SERVIDORES DO CEF 03 DE BRASÍLIA (2024)

SERVIDORES	FUNÇÃO	MODULAÇÃO
Adriano Vieira Duarte	Professora (Prof.) de Matemática	Matemática: 6º A, 6º B, 6º C, 6º D. PD2: 6º B, 6º C, 6º D, 7º A, 7º B, 7º C.
Akemi Ohashi Ramos	Prof. Sala de Recursos	8º B, 8º C, 8º D 9º A, 9º B, 9º C, 9º D
Ana Carolina Pinto de Souza Seixas	Prof. de Ciências	
Ananda Maia Machado	Prof. De Português	Português: 6º A, 6º B, 6º C, 6º D. PD1: 6º C, 6º D, 7º A, 7º B.
André Luiz Vinhas de Castro	Supervisor Pedagógico	
Antonio Marcos Santos de Pádua	Prof. de Ciências	6º A, 6º B, 6º C, 6º D, 7º A, 7º B, 7º C.
Augusto Arinos da Costa	Educador Social Volutário	
Augusto Cavalcante de Oliveira	Prof. De Ed. Física	Ed. Física: 6º A, 6º B, 6º C, 6º D, 7º A, 7º B, 7º C. PD1: 6º A, 6º B, PD3: 6º C, 7º A, 7º B, 7º C
Augusto Cesar Correa Costa	Servidor da Limpeza	
Belmaria Teles de Faria	Diretora	
Bianca Souza Fenizola de Almeida	Vice-Diretora	
Boaventura dos Santos Reis	Servidor da Limpeza	
Carla Fernandes Matins da Mota	Monitora	
Carina Pereira da Silva	Vigilante	
Cristina Carvalho Oliveira	Prof. de Geografia	Geografia: 8º A, 8º B, 8º C, 8º D, 9º A, 9º B, 9º C, PD3: 8º B, 8º C,
Daniela da Silva Neves	Servidor da Limpeza	
Debora Oliveira Sodre	Prof. de Artes	
Eliane Rodrigues Dourado	Prof. de História	
Elionilce Souza Cruz	Prof. Sala de Recursos	

Elisa Maria Rocha da Silva	Mecanografia	
Emerson Cavalcante dos Santos	Coordenador	
Eucilene Pereira Pinto	Prof. de História	8 A, 8° B, 8° C, 8° D, 9° A, 9° B, 9° C, 9° D
Heloísa Satyro Nogueira	Educadora Social Voluntária	
Ícaro Faria de Faria	Supervisor Administrativo	
Jairo Saldanha de Oliveira Neto	Prof. de Matemática	7° A, 7° B, 7° C
Janaína Araújo Coutinho	Prof. em restrição – sala de Leitura	
Jeane Carla Nogueira Barbosa dos Santos	Merendeira	
Jessica Morrone de Oliveira Paes	Orientadora	
Joana D'Arc e Silva Genovese	Educadora Social Voluntária	
José Carlos Pereira de Amorim	Prof. em readaptada – sala de leitura	
Juliana Fonseca de Oliveira Ximenes	Prof. de Português e Inglês	8° A, 9° A, 9° B, 9° C, 9° D
Junio Alves da Silva	Vigilante	
Letícia Regia Delmondes Vitorio Oliveira	Psicóloga	
Katya Cilene do Vale	Prof. de Português	Português: 8° A, 8° B, 8° C, 8° D, 9° A, 9° B, 9° C, PD1:8° A, 8° B, 8° C, 8° D, 9° A, 9° B, 9° C, 9° D
Kelvin John Silva dos Anjos	Prof. de Matemática	8° A, 8° B, 9° A, 9° B, 9° C, 9° D
Leidivânia Oliveira Rocha	Vigilante	
Leonardo Santos da Cruz	Prof. de Matemática e Ciências	8° A, 8° C, 8° D, 9° B,
Leslyane Martins Brandão	Prof. de Inglês	
Maria Carmem Alves de Vinhas	Prof. em readaptada – Apoio Pedagógico	
Maria de Fátima Peret de Sant'Ana	Orientadora	
Maria José Mendes Lima	Merendeira	
Maria Lúcia Pereira da Silva	Chefe de Secretaria	

Moema de Oliveira Lopes	Prof. de Ed. Física	8º A, 8º B, 9º A, 9º B, 9º C, 9º D
Nicole de Jesus Texeira	Orif, de Artes	8º A, 8º B, 9º A, 9º B, 9º C, 9º D
Quisley Pascoal de Oliveira	Servidor da Limpeza	
Regina Maria Pereira	Prof. de Inglês	
Rejania Bezerra de Moraes	Merendeira	
Ricardo Lima de Souza	Prof. de História	6º A, 6º B, 6º C, 6º D, 7º A, 7º B, 7º C.
Sandra Santos de Oliveira	Prof. de Atividades Classe Especial	
Sara Claudia Loureço de Fraga	Prof. em restrição – Apoio Pedagógico	<i>Readaptada</i>
Sergio Henrique Farias	Vigilante	
Sueli Cordeiro Moura	Prof. readaptada – Apoio Pedagógico	<i>Readaptada</i>
Tatiana Cristina Januario de Lima	Servidor da Limpeza	
Veraneide da Silva Santos	Servidor da Limpeza	
Vitor Sousa de Lima	Prof. de Geografia	6º A, 6º B, 6º C, 6º D, 7º A, 7º B, 7º C.

Fonte: CEF 03 de Brasília

2-APRESENTAÇÃO

O PPP do CEF 03 de Brasília é uma construção coletiva, fruto do diálogo e da colaboração de toda a comunidade escolar. Com a participação e o engajamento de todos os envolvidos, estamos confiantes de que este documento será um guia fundamental para a prática educativa, contribuindo para o sucesso acadêmico e pessoal de nossos alunos e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Durante a Semana Pedagógica e em diversas coordenações coletivas subsequentes, foi iniciado o processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília (CEF 03). Conforme o procedimento padrão, a discussão teve início entre a direção e o grupo de professores, onde foram apresentadas as diretrizes e os objetivos iniciais para a construção do documento.



Culminância Projeto na Moral no MPDFT- 2023

Comissão Organizadora do PPP:

Para coordenar e orientar o processo de elaboração do PPP, foi formada uma Comissão Organizadora, composta por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar. Esta comissão foi constituída de maneira democrática, garantindo a participação de todos os envolvidos e valorizando a diversidade de opiniões e experiências. Os integrantes da Comissão Organizadora incluíam:

Direção da Escola:

Responsável por coordenar e supervisionar o processo de elaboração do PPP.

Professores:

Representantes de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis por contribuir com suas experiências pedagógicas e conhecimento específico.

Funcionários Administrativos: Colaboradores essenciais para garantir a viabilidade prática das propostas pedagógicas.

Pais e Responsáveis:

Representantes da Associação de Pais e Mestres (APM), trazendo as perspectivas e demandas da comunidade escolar.

Alunos: Protagonistas fundamentais do processo educativo, cuja participação foi incentivada e valorizada ao longo de todo o processo de construção do PPP.

Participação da Comunidade Escolar:

Durante o processo de elaboração do PPP, foram oportunizadas diversas formas de participação da comunidade escolar, visando garantir a representatividade e a legitimidade

do documento final. Algumas das estratégias adotadas foram:

Reuniões Ampliadas:

Foram realizadas reuniões abertas a todos os segmentos da comunidade escolar, onde foram apresentadas as propostas iniciais e debatidas sugestões e contribuições.

Grupos de Trabalho:

Foram formados grupos de trabalho temáticos, compostos por membros da Comissão Organizadora e representantes dos diferentes segmentos, para aprofundar a discussão em áreas específicas, como currículo, avaliação, gestão democrática, entre outras.

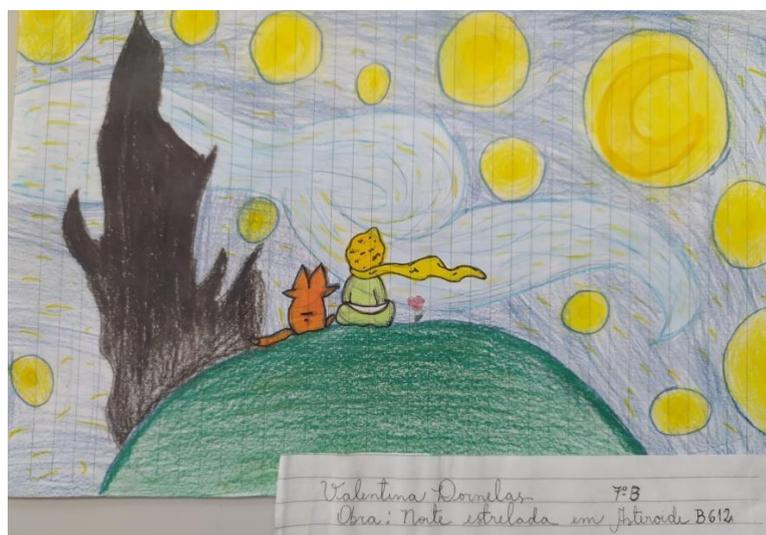
Consultas e questionários: Foram realizadas consultas e enquetes online, por meio das quais os membros da comunidade escolar puderam expressar suas opiniões e contribuir com sugestões para o PPP.

Para promover a participação da comunidade escolar, foram utilizados diversos instrumentos e procedimentos, incluindo:

- **Questionários de Diagnóstico:** Foram elaborados questionários de diagnóstico, contendo perguntas sobre diversos aspectos da vida escolar, como infraestrutura, ambiente de aprendizagem, relação com os professores, entre outros. Os dados coletados desses questionários foram fundamentais para identificar as demandas e necessidades da comunidade escolar e subsidiar a elaboração do PPP.
- **Consultas Online:** Foram disponibilizados formulários online, onde os membros da comunidade escolar puderam registrar suas opiniões, sugestões e críticas em relação ao funcionamento da escola e às propostas para o PPP.
- **Protagonismo dos Estudantes:** Um aspecto de destaque durante o processo de construção do PPP foi o protagonismo dos estudantes. Eles foram incentivados a participar ativamente das discussões e a contribuir com suas ideias e opiniões para a elaboração do documento. Além de participarem das reuniões e grupos de trabalho, os estudantes tiveram a oportunidade de organizar assembleias próprias e de expressar suas perspectivas e demandas de maneira autônoma e representativa.

O processo de elaboração do PPP do CEF 03 de Brasília foi marcado pelo diálogo, pela participação e pelo protagonismo dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Através de uma abordagem democrática e colaborativa, foi possível construir um documento que reflete as aspirações, os desafios e as potencialidades da escola, e que estabelece diretrizes claras e consistentes para o trabalho pedagógico, visando promover uma educação de

qualidade e uma formação integral dos alunos.



Projeto Fazendo Arte, Criando Vida – 2023

3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O plano urbanístico de Brasília, elaborado por Lúcio Costa, previa que, para cada superquadra, haveria 01 (um) jardim da infância e 01 (uma) escola classe. A cada 04 (quatro) superquadras, a construção de 01 (uma) escola parque, destinada a atender, em 02 (dois) turnos, alunos oriundos das 04 (quatro) escolas classe das quadras vizinhas.

O Plano Educacional do Plano Piloto foi elaborado com os objetivos de distribuir equitativa e equidistantemente os estabelecimentos de ensino em Brasília e Cidades-Satélites, de modo que a criança percorresse o menor trajeto possível para chegar à escola, sem interferência com o tráfego de veículos, para comodidade e tranquilidade de pais e alunos; concentrar as crianças de todas as classes sociais na mesma escola (democratização); possibilitar o ensino a todas as crianças e adolescentes.

O CEF 03 de Brasília está localizado em área urbana na SQS 103 Área Especial, mantida pela Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal (SEEDF). Esta instituição de ensino está vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e funciona nos turnos matutino e vespertino, ofertando Ensino Fundamental, atendendo aos anos finais do Sistema de Ciclos para as Aprendizagens. São trezentos e cinquenta e seis estudantes matriculados no ano de 2024, distribuídos em dezesseis turmas, sendo uma turma de Classe Especial e esta atende dois alunos TGD's (Transtorno global do desenvolvimento).

Esta unidade de ensino foi concebida de acordo com Plano Diretor de Brasília com a denominação de Escola Classe da SQS 103, sendo vinculada ao complexo “B” de Brasília. Iniciou suas atividades em 24 de junho de 1971, funcionando, a princípio, na Escola Classe 304 Sul, já que o prédio onde deveria se instalar encontrava-se ainda em construção. Para dirigir esta escola, foi designada a professora Alzira Maria Auxiliadora Crelier de Araújo, como primeira diretora.

Em 11/02/77, sua denominação foi alterada para Escola Classe 103 Sul. Já em 20/10/80 passou a ser vinculada ao Complexo Escolar “A” de Brasília. No dia 11/10/2001, finalmente, sua modalidade de ensino foi alterada para Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, em virtude da demanda pelos anos finais.

Em 2007, o Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília apresentava uma situação crítica de falta de identidade, casos de violência e uma grande quantidade de alunos em defasagem, estigmatizada com referência negativa em educação.

Em 2008, iniciou-se um processo de construção de identidade da unidade escolar, baseada no diagnóstico realizado no segundo semestre do ano anterior pela direção. Ao longo de 2008, os pontos críticos foram identificados. Em conjunto, foram enfrentados e ações foram implantadas para solucioná-los, sempre com o objetivo de criar uma identidade e o prazer de fazer parte dela.

De 2009 a 2011, dando continuidade ao trabalho de revitalização do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, passamos para uma nova etapa: **Seguir em Frente**. Houve um avanço significativo nas relações interpessoais, na redução do número de alunos em defasagem idade/ano, evolução nos processos avaliativos aplicados pela SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) e MEC (Ministério da Educação), maior participação dos alunos nas atividades escolares e na realização de projetos e da comunidade escolar, com ênfase no protagonismo estudantil e na criação de identidade própria. Assim, surgiu a logomarca da instituição, elaborada com a participação dos estudantes.

Figura 01– Logomarca do CEF 03 de Brasília



Fonte: Equipe Gestora do CEF 03 de Brasília

Diante da realidade crítica que este CEF estava vivenciando e na perspectiva de incentivar o protagonismo estudantil, em 2012, foi iniciada a Pedagogia de Projetos na gestão da Professora Sheila Cristina Moreira Santana (Diretora) e Professora Simone Angélica Alves Passos (Vice-Diretora).

No ano de 2020, o mundo foi surpreendido pelo alastramento do Coronavírus (SARS CoV-2), uma variação de um vírus já historicamente conhecido, porém, agora apresentando características mais letais. Tal evento afligiu os governantes e levou o então governador do DF – Ibaneis Rocha, por força do Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, a, dentre outras orientações, suspender as aulas por 05 dias. Entretanto, após este prazo, sucessivos decretos mantiveram as escolas de portas fechadas.

No dia 13 de julho de 2020, as aulas retornaram de forma remota, tendo sido oportunizada aos docentes uma breve formação por parte da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), através de *lives* explicativas que abordaram assuntos como a utilização da ferramenta *Google Classroom* para o ensino remoto e oferta de cursos.

O ensino mediado por tecnologias foi iniciado no CEF 03 de Brasília com o empenho de todo o grupo de professores, bem como com o auxílio da coordenação pedagógica e da equipe diretiva. Várias fragilidades foram aparecendo ao longo do tempo, ao passo que potencialidades se evidenciaram e o processo de ensino-aprendizagem foi acontecendo.

Instaurou-se a equipe de “Busca Ativa”, que tinha e tem ainda como função precípua o resgate dos estudantes que se mostram inassíduos na plataforma *Google Classroom*. Foi implementada a modalidade “atividade impressa” para os estudantes que estivessem impedidos de acessar a plataforma, seja por dificuldades com a *Internet* ou por não terem aparelho eletrônico (celular, *notebook*, *tablet*, etc). Foi realizada uma campanha para arrecadação desses últimos, com algum sucesso, tendo sido tais aparelhos doados aos discentes. A escola, sempre em conjunto, foi estabelecendo suas estratégias para alcançar os estudantes.

Quando da publicação do Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, a gestão escolar do CEF 03 de Brasília era exercida pelos profissionais Luciana Pontes Dias (Diretora), Luciano Barbosa Ferreira (Vice-Diretor). No dia 09/09/2020, a Diretora Luciana saiu do CEF 03 para assumir a Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião. Na data de 03/11/2020, o professor Luciano é nomeado para Diretor da escola e, em 16/11/2020, chega à escola a professora Belmaria Teles de Faria para assumir a vice-direção.

Em 02/06/2021, o professor Luciano aposenta-se e a nova equipe gestora assume nova configuração: professora Belmaria a nova diretora e a técnica em Políticas Públicas de Gestão Educacional Lilian Freitas Alves da Silva a Vice-Diretora.

No início do ano letivo de 2023, a equipe gestora passa a ser composta pela Prof^a Belmaria Teles de Faria (Diretora), Prof^a Andrea Passos Palaci (Vice-Diretora), Prof^a Bianca Souza Fenizola de Almeida (Supervisora Pedagógica) e Maria Lúcia Pereira da Silva (Chefe de Secretaria).

Após processo eleitoral no ano de 2023, a equipe gestora para o próximo mandato é composta por Prof^a Belmaria Teles de Faria (diretora), Prof^a Bianca Souza Fenizola de Almeida

(vice-diretora), Maria Lúcia Pereira da Silva (Chefe de Secretaria), Prof^o André Luiz Vinhas de Castro (supervisor pedagógico) e Ícaro Farias de Faria (supervisor administrativo).

Quadro 03- Características Físicas

DISTRIBUIÇÃO	TOTAL DE SALAS/DEPENDÊNCIAS
Sala da Diretoria / Supervisão Pedagógica	01 Sala
Sala do Administrativo	01 Sala
Secretaria	01 Sala
Sala dos Professores/Coordenação Pedagógica	01 Sala com 05 ambientes
Sala de Aula	08 Salas
Sala de Leitura	01 Sala
Sanitário Masculino – Estudantes	02 ambientes com 05 vasos
Sanitário Masculino – Servidores	01 ambiente com 01 vaso e 01 chuveiro
Sanitário Feminino – <u>Estudantes</u>	02 Ambientes com 05 vasos
Sanitário Feminino – Servidoras	02 Ambientes com 02 vasos
Dependência para Servidores	01 Ambiente
Cantina	01 Ambiente
Depósito Merenda	01 Ambiente

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade do CEF 03 de Brasília A análise das características sociais, econômicas e culturais da comunidade escolar do CEF 03 de Brasília revela uma diversidade significativa que influencia diretamente o ambiente educacional e o desempenho dos alunos. Os dados coletados fornecem insights valiosos sobre as potencialidades e fragilidades da unidade escolar, permitindo uma compreensão mais profunda de suas dinâmicas e desafios.

Os professores que compõem o corpo docente do CEF 03 representam uma variedade de experiências, formações acadêmicas e especializações. A maioria dos professores possui formação de nível superior, com especializações em diversas áreas do conhecimento.

O CEF 03 de Brasília possui uma área de 1306,85m². A escola encontra-se com boa estrutura física, resultado dos investimentos realizados com recursos oriundos do PDAF (Programa de Descentralização e Administração Financeira) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), além da APAM (Associação de Pais e Mestres). Ao longo do ano, é realizado um trabalho com a comunidade para despertar o sentimento de pertencimento, responsabilidade e zelo pelo bem público de uso coletivo.

Contamos com salas de aula regulares, sala de leitura, espaços verdes de convivência, horta, equipamentos eletrônicos (data show, caixas de som, microfones), portaria eletrônica com

registro de entrada e saída dos estudantes, sinal musical para aviso de início e término das aulas e intervalo. O espaço destinado às atividades esportivas é bem restrito, inviável a instalação de tabelas (basquete), postes e rede de vôlei, traves e redes de futsal. Por vezes, somos forçados a utilizar a quadra esportiva na área externa da escola.

Faz-se necessário mais investimentos financeiros para a construção, melhorias dos ambientes existentes, ampliação e/ou adaptações de novos espaços, de modo que a escola seja um lugar atrativo de aprendizagem, socialização, desenvolvimento emocional, identificação e protagonismo. Entanto, a disponibilidade de recursos e capacitações adicionais pode ser uma fragilidade, impactando a qualidade do ensino oferecido.

Os pais e/ou responsáveis dos alunos do CEF 03 são ativos e engajados na vida escolar de seus filhos, participando de reuniões, eventos e atividades escolares. No entanto, a análise dos dados sugere que algumas famílias podem enfrentar desafios socioeconômicos que afetam sua capacidade de apoiar integralmente a educação de seus filhos. Nesse sentido, a escola desempenha um papel crucial no fornecimento de apoio e recursos adicionais para essas famílias. Além dos professores, a equipe escolar do CEF 03 inclui uma variedade de profissionais que desempenham funções administrativas, de apoio e de manutenção.

Análise dos Resultados: A análise dos dados revela tanto potencialidades quanto fragilidades na comunidade escolar do CEF 03 de Brasília. As potencialidades incluem a diversidade e engajamento dos alunos, o apoio ativo dos pais e/ou responsáveis e a dedicação dos professores e demais servidores. No entanto, as fragilidades estão relacionadas às desigualdades socioeconômicas enfrentadas por alguns alunos e famílias, bem como à necessidade de recursos adicionais para garantir a qualidade do ensino e suporte para todos os segmentos da comunidade escolar.

A partir dessas informações, a escola pode desenvolver estratégias e programas específicos para atender às necessidades identificadas e promover um ambiente educacional inclusivo, equitativo e de qualidade para todos os alunos

Partindo do pressuposto que é fundamental conhecer nossa comunidade, utilizamos de recursos como reuniões com pais e responsáveis, estudantes, servidores, conselhos escolares, aplicação de questionários, atendimentos via WhatsApp, E-mail. Através das fala e registros, compilamos as informações para iniciarmos o processo de desenvolvimento do trabalho, buscando contemplar as demandas possíveis e atender as necessidades apontadas. Os formulários de coleta estão inserido do apêndice.

Tabela 01- Resultados do IDEB (2007–2021)

RESULTADO IDEB								
ANOS	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
METAS PROJETADAS	--*	3,9	4,1	4,4	4,8	5,0	5,3	5,5
RESULTADOS OBTIDOS	3,8	3,1	4,9	5,1	5,4	5,6	--**	5,5

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

*Meta não projetada pois foi o ano de Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Tabela 02- Indicadores de Rendimento (2015–2022)

ANO	2015		2016		2017		2018	
RESULTADOS	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
APROVAÇÃO	380	96,7	373	94,4	383	94,8	415	98,1
REPROVAÇÃO	13	3,3	22	5,6	21	5,2	9	1,9
ABANDONO	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	393	100	395	100	404	100	424	100
ANO	2019		2020		2021		2022	
RESULTADOS	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
APROVAÇÃO	396	97,7	379	95,9	390	96,7	347	96,3
REPROVAÇÃO	8	2,3	16	4,1	19	3,3	13	3,7
ABANDONO	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	404	100	395	100	409	100	360	100

Fontes: <https://www.educacao.df.gov.br/dados-educacionais-df/>. Acesso em 27/4/2023.

<https://www.gov.br/inep/pt-br/area-de-atuacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acesso em 27/4/2023.

Para que se tivesse um panorama mais fiel a respeito da realidade da comunidade escolar, foram utilizados dados oriundos de questionários enviados aos diversos segmentos da comunidade escolar. Os resultados foram transformados nos gráficos que seguem.

Desta forma, salienta-se que foi identificado que atualmente são atendidos no CEF 03 de Brasília um total de cinquenta e quatro estudantes ANEES, dois estudantes em classe especial e vinte na sala de recurso. Também informa-se que foi registrado no exercício de 2023 o quantitativo de três estudantes com distorção idade/série, três estudantes reprovados e nenhum estudante evadidos.

QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS ESTUDANTES (2024)

Inferre-se, através do gráfico “Sexo/Gênero” que com relação à questão de gênero, a clientela do CEF 03 de Brasília mostra-se que as meninas são maioria, em nossa instituição. Já o gráfico “Cidades e Moradia”, sugere-se que o alunado é prioritariamente do Plano Piloto, sendo seguido por alunos oriundos de Paranoá, Itapoã e, em seguida, tendo sua origem nas diversas regiões administrativas do Distrito Federal.

Gráfico 01- Sexo/Gênero Estudantes

Qual é o seu sexo/gênero?

97 respostas

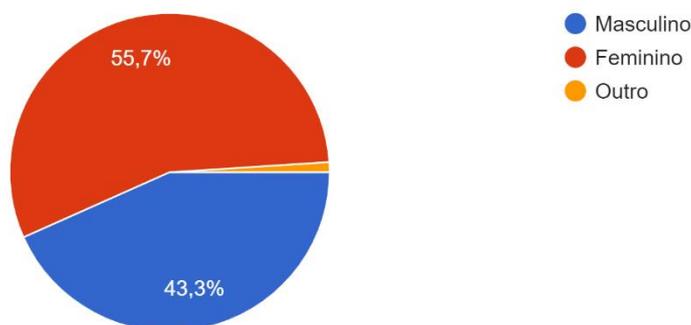
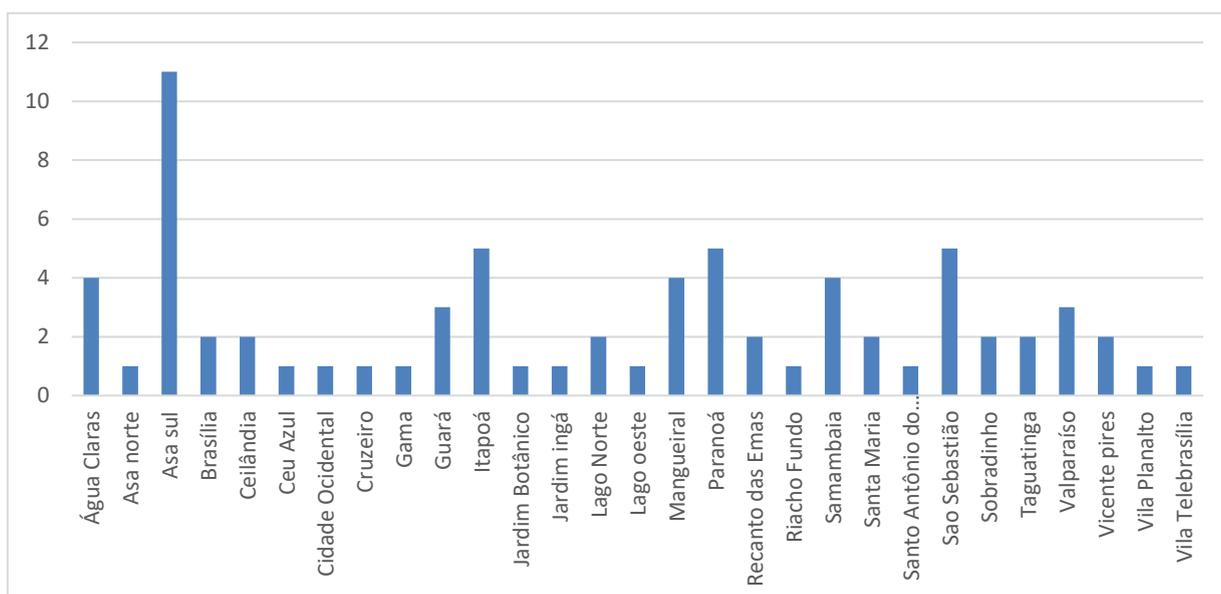


Gráfico 02 - Cidade de Moradia da/o Estudante



Através dos gráficos “Como você se autodeclara?” e “Onde você nasceu?”, explicitados abaixo, é possível sugerir que a maioria dos alunos declara-se da cor parda, como a maioria da

população do Distrito Federal; onde a maioria nasceu, e uma pequena parcela oriunda de outros estados da federação, e também alunos estrangeiros, representando as múltiplas culturas em nossa clientela.

Gráfico 03- Raça/Cor

Como você se autodeclara?

97 respostas

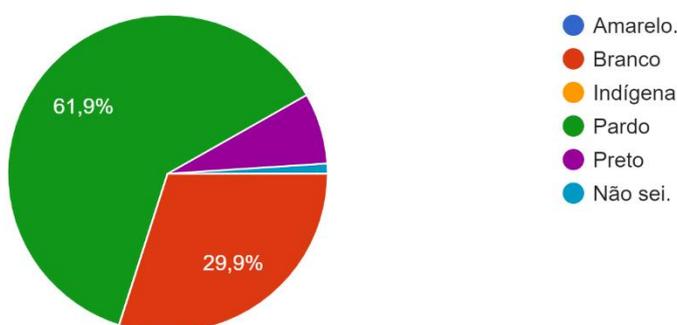


Gráfico 04- Naturalidade

Onde você nasceu?

97 respostas

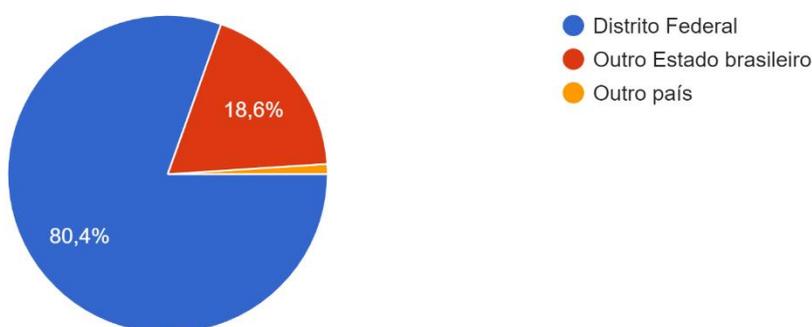


Gráfico 05- Núcleo Familiar

Através da análise do gráfico “Marque com quem você mora atualmente”, os estudantes que responderam ao questionário, em sua maioria residem com suas mães, um grande número com os avós, seguidos de uma parcela considerável que declarou morar com o pai.

Marque com quem você mora atualmente.

97 respostas

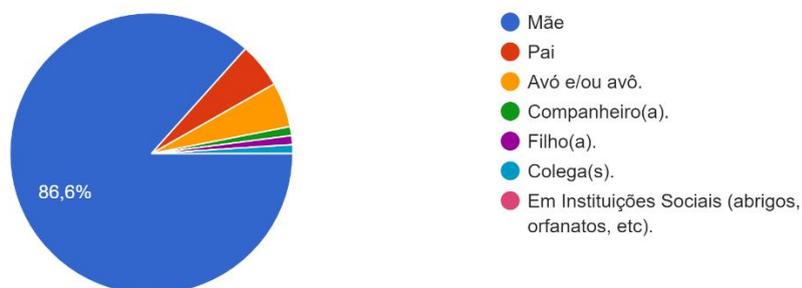


Gráfico 06- Relevância dos Conteúdos Estudados para a Vida

A partir da leitura do gráfico abaixo, “Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo”, sugere-se que os discentes, em sua maioria, compreendem a correlação do que aprendem na escola com a vida cotidiana, sentem-se motivados a ir à escola, bem como acolhidos no ambiente escolar e, uma maioria considerável não deixaria de ir à escola; o que demonstra que a escola está cumprindo seu papel enquanto instituição.

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.

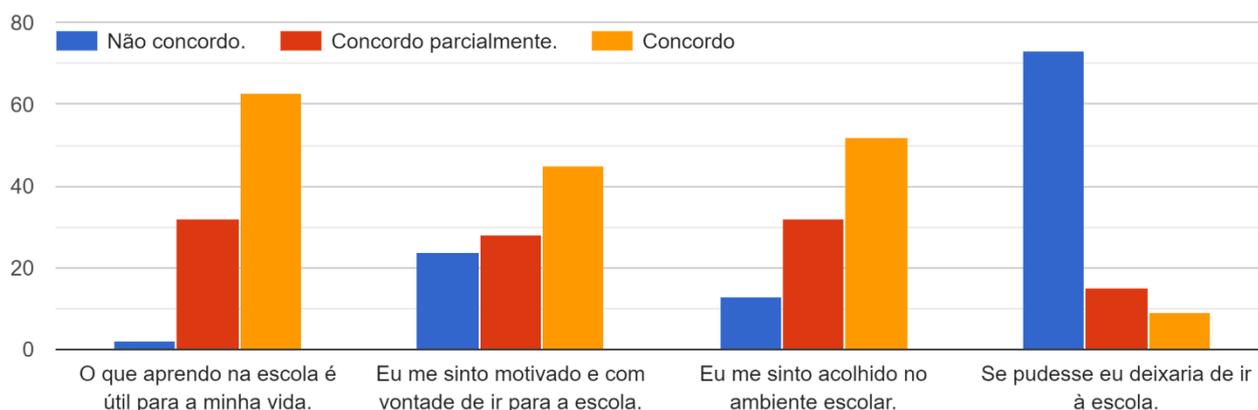
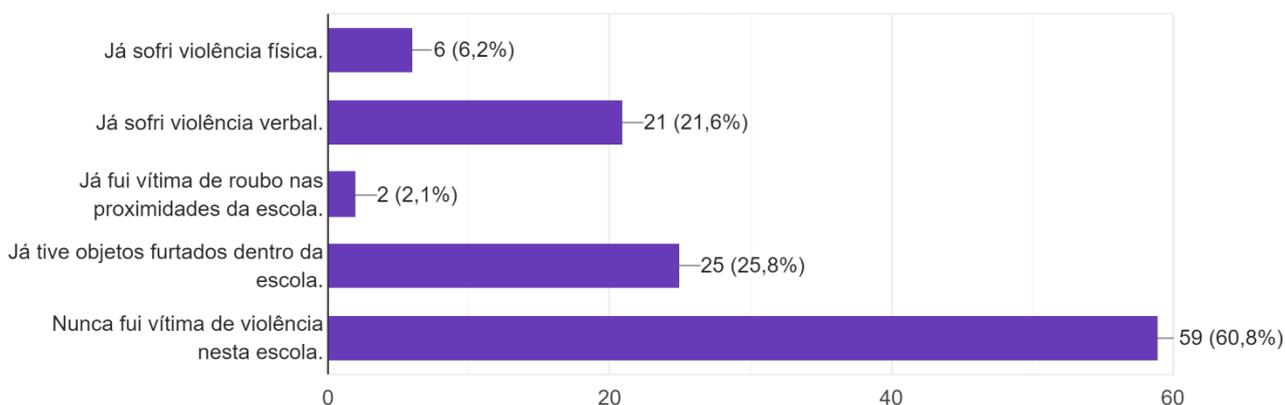


Gráfico 07- Episódio de Violência Sofrido na Escola

Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

97 respostas

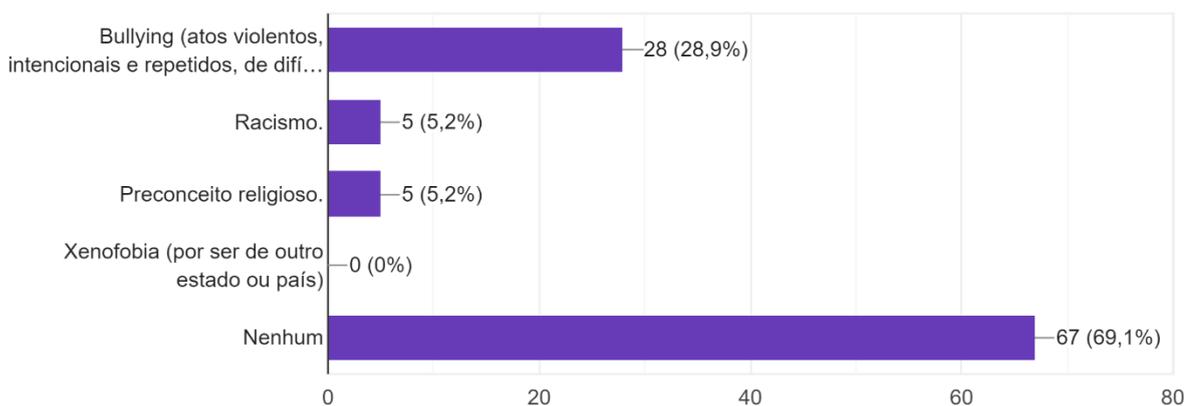


Quando as temáticas sugeridas no formulário proposto foram bullying, violência através da discriminação no ambiente escolar, inferiu-se a partir do gráfico que muitos alunos acreditam não ter sofrido qualquer tipo de violência na escola, bem como sugerindo que grande parcela dos estudantes não se sentem discriminados em nossa unidade de ensino. Comprovamos a partir dos disso, que, por não se sentirem violados em seus direitos e diferenças, oferecemos um ambiente escolar acolhedor e confortável para nossos estudantes.

Gráfico 08- Episódio de Discriminação na Escola

Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

97 respostas



QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS SERVIDORES

Gráfico 09- Gênero

Qual o seu sexo/gênero?

18 respostas

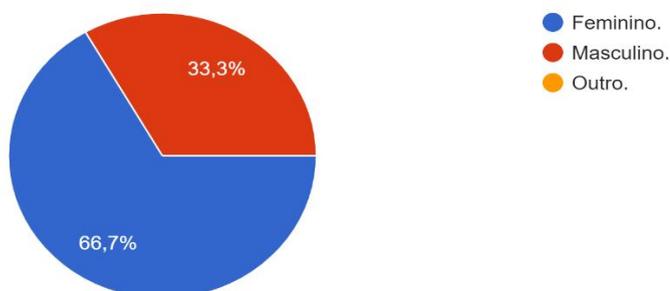


Gráfico 10- Raça/Cor

Como você se autodeclara?

18 respostas

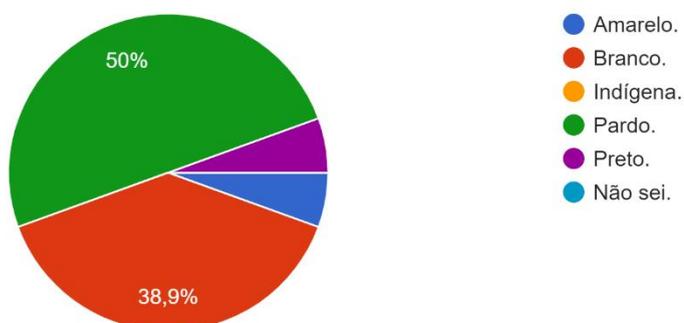


Gráfico 11- Região de Moradia

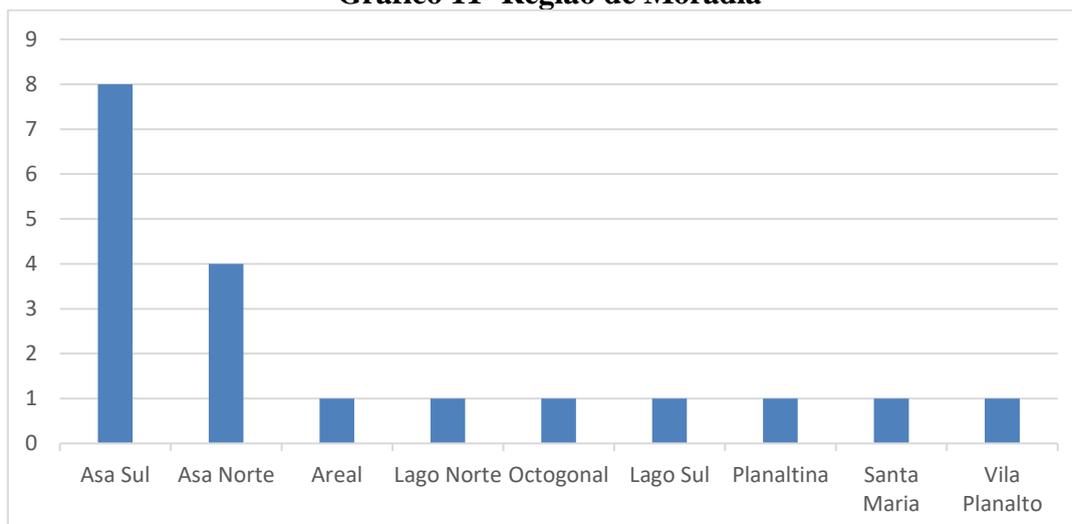


Gráfico 12- Satisfação dos Docentes na Instituição

Os gráficos abaixo, retratam o bem-estar que os professores sentem em trabalhar em nossa

escola, e que em sua maioria, tem especialização, o que proporciona um ensino de qualidade ao nossos estudantes.

O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo:

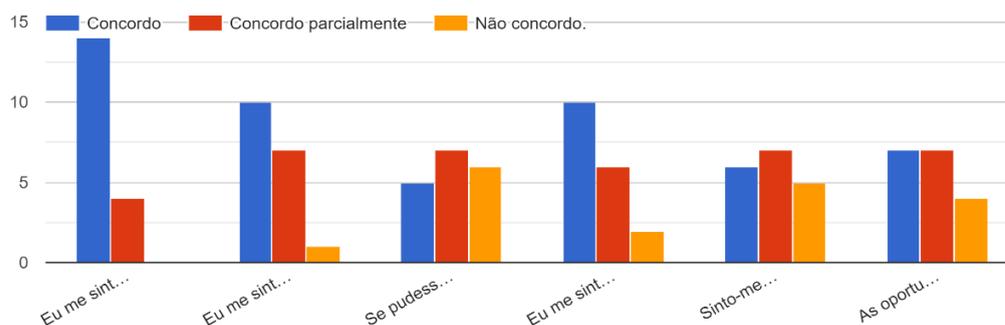
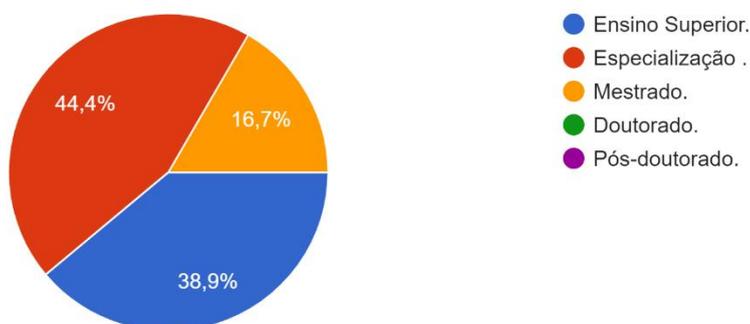


Gráfico 13- Grau de Escolaridade

Qual é o seu grau de escolaridade?*

18 respostas

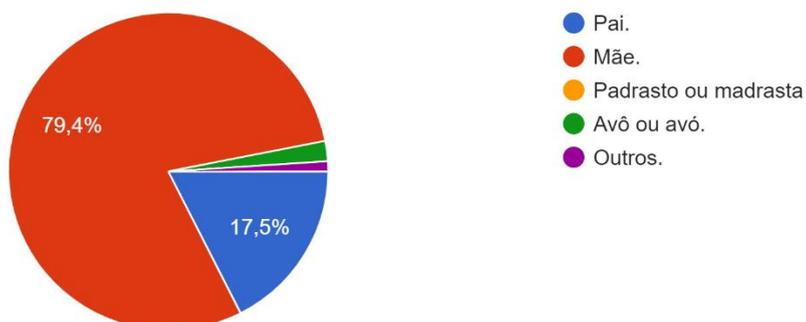


QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS RESPONSÁVEIS

Gráfico 14- Grau de Parentesco com a/o Estudante

Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?*

97 respostas



A análise revela que a maioria dos estudantes, tem suas mães como responsáveis, isso é claramente demonstrado no gráfico. Essa tendência pode refletir padrões familiares comuns na

população estudada, onde a mãe frequentemente assume o papel principal na residência familiar.

Gráfico 15- Faixa Etária

Qual é a sua faixa etária?

97 respostas

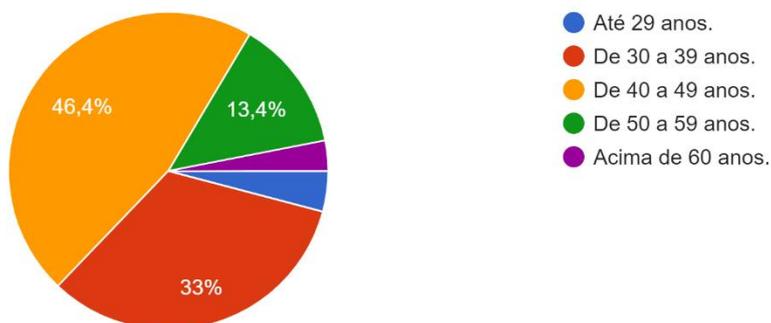


Gráfico 16- Faixa de Renda Mensal

Qual é a faixa de renda mensal da família?

97 respostas

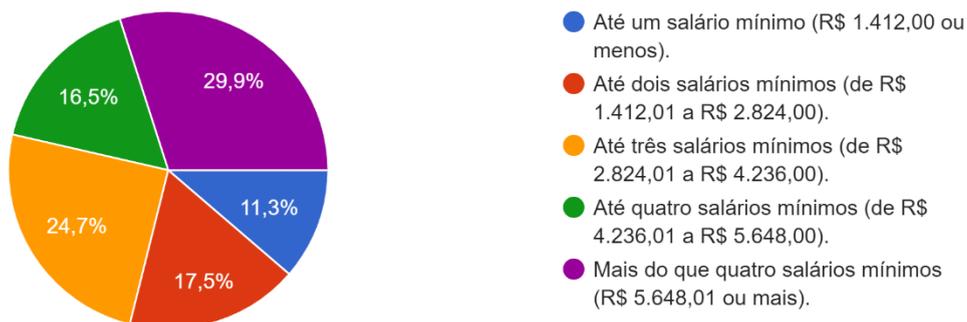
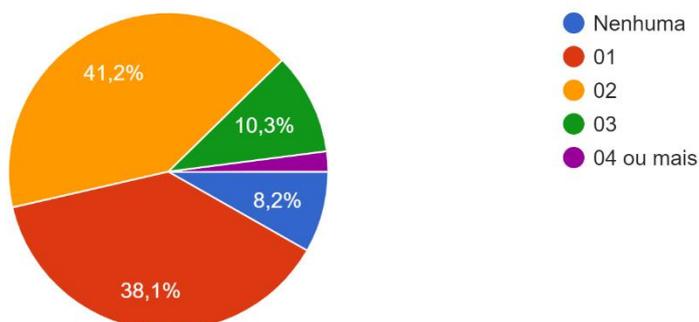


Gráfico 17- Membros da Família Empregados

Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?

97 respostas



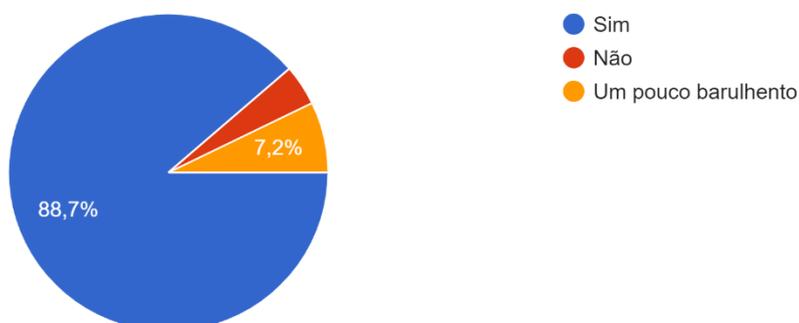
A análise dos gráficos acima, apresenta a predominância de rendimentos de quatro salários

mínimos combinada a presença de dois membros da família empregados, entretanto, retrata um cenário de economia com desafios de distribuição de renda e de acesso a mais oportunidades de emprego. Esse padrão reflete a necessidade de políticas públicas para promover maior equidade salarial, agindo como facilitador na relação renda e vida familiar.

Gráfico 18- Espaço Reservado para Estudo na Residência da/o Estudante

O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

97 respostas



Este gráfico destaca uma situação positiva em que a maioria dos estudantes possuem ambiente de estudo apropriado, o que é crucial para um bom desenvolvimento acadêmico.

Os dados apresentados acima demonstram um cenário positivo nos aspectos analisados, destacando a qualidade de um ambiente acolhedor e eficiente, fatores primordiais tanto para um bom desempenho acadêmico quanto o bem-estar dos estudantes, docentes e toda comunidade escolar uma experiência educacional positiva e abrangente.

5- FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília desempenha um papel fundamental como espaço crítico-social, comprometido em promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A função social da escola é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, formando indivíduos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres, ancorados nos valores humanos. Nesse contexto, a escola busca reduzir as desigualdades no ambiente de ensino, reconhecendo as necessidades, ideias e sentimentos dos educandos. Através de práticas pedagógicas motivacionais e da tomada coletiva de decisões, busca-se promover uma análise conjunta das medidas a serem adotadas para o saudável desenvolvimento dos estudantes e fortalecer a inclusão de forma integral.

As práticas educacionais adotadas visam contribuir para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade, capazes de transformar sua realidade e participar ativamente na

construção de um mundo melhor. Dessa forma, a escola tem como função primordial garantir a aquisição das aprendizagens dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do presente e do futuro com autonomia e responsabilidade.

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Unidade Escolar CEF 03 de Brasília é proporcionar uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagem, com ênfase no protagonismo estudantil. Buscamos favorecer o desenvolvimento integral dos nossos educandos, capacitando-os para agirem construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. Garantimos a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre família e escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Nossa missão também envolve oferecer uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, visando a formação integral do ser humano como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, garantindo o acesso e a permanência de todos os estudantes com sucesso ao longo de sua trajetória escolar.

7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Esta UE pauta suas práticas educativas com base nas legislações vigentes que versam sobre a educação, direito constitucional garantido a todo cidadão em território nacional.

Segundo as diretrizes do Currículo, baseado nos pressupostos teóricos, a unidade de ensino tem como orientadores os Princípios da Educação Integral e os Princípios Epistemológicos.

Princípios que Orientam a Prática Educativa – LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)

O Estado, através da elaboração de políticas públicas, institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9396, de 20 de dezembro de 1996, que define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição.

O artigo 3 pontua que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art; 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte

e o saber;

- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. garantia de padrão de qualidade;(Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- IX. Valorização da experiência extra-escolar;
- X. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XI. Consideração com a diversidade étnico-racial.(Incluído pela Lei nº 12.796/2013);
- XII. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632/2018);
- XIII. Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191/2021).
- XIV. respeito a diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva (Incluído pela Lei nº 14.191/2021).

Princípios Epistemológicos

Quanto aos Princípios Epistemológicos, importante ressaltar que estes são centrais nos enfoques teóricos e nas práticas pedagógicas, em articulação aos múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. São eles:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática: teoria e prática ganham novos significados. Há que se observar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra. Sob essa visão, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada das áreas de conhecimento/componentes curriculares. As metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas. Exige do professor a constante análise crítica e a consequente clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?
- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios, propiciando relação entre as dimensões do processo didático. Estimula o diálogo entre os conhecimentos científicos, pedagógicos e experimentais. Faz-se mister o diálogo entre os professores.

- Princípio da flexibilização: o currículo estabelece uma base comum, porém permite flexibilização para que as escolas, dentro do que foi pensando em termos de projetos e levando em conta as especificidades locais e regionais, realizem seu trabalho enriquecendo-o com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

Nosso objetivo é que os alunos construam ativamente seu conhecimento através da interação com o ambiente e das experiências pessoais, proporcionando oportunidades para que os alunos possam explorar, investigar e experimentar por si mesmos, através de atividades práticas, projetos de pesquisa e discussões em grupo, incentivando-os a construir seu conhecimento de forma colaborativa.

Promovendo a aprendizagem em um contexto real e significativo, relacionando os conceitos com situações da vida cotidiana dos alunos, utilizando problemas práticos que envolvam situações reais.

8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Com base na construção do PPP, as metas do CEF 03 de Brasília podem ser delineadas da seguinte forma:

1. Meta 1: Implementar um programa de formação continuada para os professores, com pelo menos 4 workshops por ano, abordando temas relevantes para a prática pedagógica.
2. Meta 2: Realizar, bimestralmente, reuniões de acompanhamento pedagógico entre a equipe gestora, coordenadores pedagógicos e professores para avaliação e ajuste das práticas educativas.
3. Meta 3: Estabelecer parcerias com instituições locais para promover atividades extracurriculares enriquecedoras, como visitas a museus, palestras e oficinas temáticas, pelo menos uma vez por semestre.
4. Meta 4: Criar e fortalecer espaços de participação estudantil, como grêmios estudantis e conselho escolar, com reuniões mensais para discussão de questões pertinentes à vida escolar.
5. Meta 5: Implementar um programa de mentoria entre estudantes mais experientes e novatos, visando à integração e ao apoio mútuo, com encontros semanais durante o período letivo.
6. Meta 6: Realizar, pelo menos duas vezes ao ano, eventos culturais e esportivos envolvendo toda a comunidade escolar, com a participação ativa dos estudantes na organização e execução.

7. Meta 7: Promover, trimestralmente, reuniões entre pais/responsáveis e equipe pedagógica para compartilhar informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e discutir estratégias de apoio.
8. Meta 8: Realizar, anualmente, pelo menos duas campanhas de conscientização e engajamento comunitário sobre temas relevantes, como combate ao bullying, preservação do meio ambiente, entre outros.
9. Meta 9: Estabelecer um canal de comunicação virtual para compartilhamento de informações e troca de ideias entre escola, família e comunidade, com atualização semanal de conteúdos relevantes

9- OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo geral desta instituição de ensino visa a formação integral de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, com pleno desenvolvimento de suas habilidades e competências, respeitados em suas particularidades (físicas, emocionais, psicológicas, intelectuais, culturais, socioeconômicas, etc.) a partir da aquisição do conhecimento embasado nas grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

Objetivos Específicos

- Desenvolver a pedagogia de projetos na sua forma mais ampla, fortalecendo o protagonismo estudantil;
- Desenvolver atividades pedagógicas que estimulem o empreendedorismo;
- Fazer com que as famílias percebam a importância e eficácia da sua participação efetiva na vida escolar do aluno;
- Propiciar momentos de integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e comunidade local, por meio de atividades lúdico-pedagógicas;
- Realizar reuniões periódicas com os servidores e professores para obter sugestões de melhoria das condições de trabalho;
- Buscar a manutenção do espaço reservado à sala de recursos para garantir o atendimento satisfatório;
- Garantir uma educação voltada para a aquisição de conhecimento e valorização das aprendizagens;
- Garantir a aprendizagem de todos, fortalecendo a educação inclusiva na sua forma mais ampla, transformando a escola em um espaço para todos;

- Articular interesses coletivos para a qualidade de ensino e o clima organizacional;
- Propiciar o desenvolvimento de atitudes que valorizem a prática de tolerância, da solidariedade e do respeito à diversidade;
- Desenvolver ações que estimulem a preservação do patrimônio público, mostrando a relação entre bem-estar e ambiente limpo e conservado;
- Buscar meios para solucionar os problemas de segurança que afetam a escola;
- Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público;
- Realizar reuniões periódicas com a comunidade escolar e o Conselho Escolar para levantamento das necessidades materiais a serem adquiridas com os recursos do PDAF (Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola);
- Buscar formas para obtenção de equipamentos eletrônicos de apoio e materiais pedagógicos;
- Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público;
- Estabelecer parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de buscar mais recursos para a IE (Instituição de Ensino).

10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A **concepção de currículo** adotada pelo CEF 03 de Brasília visa atender às necessidades e interesses dos estudantes, bem como às demandas da sociedade, sendo flexível e dinâmica, tendo como documento norteador o BNCC e o Currículo em Movimento. Ela busca promover uma **educação integral**, considerando as dimensões cognitiva, socioemocional, cultural, ética e estética dos alunos. A **avaliação** é compreendida como uma prática contínua e formativa, que vai além de provas tradicionais, buscando identificar avanços e dificuldades, valorizando o processo de construção do conhecimento e a participação dos alunos.

Teorias Críticas e Pós-Críticas:

Teorias críticas e pós-críticas enfocam a análise das estruturas de poder e das desigualdades sociais, visando promover uma educação que não apenas reproduza as hierarquias existentes, mas que também questione e transforme essas estruturas. A implementação no Cef 03 de Brasília se dá da seguinte forma:

- Promove discussões e reflexões sobre questões sociais, como discriminação,

injustiça e exclusão, dentro e fora da sala de aula.

- Incentiva a análise crítica de textos, mídias e eventos atuais, destacando diferentes perspectivas e vozes.
- Integra práticas educacionais que incentivem os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, envolvendo-os em projetos sociais.

Pedagogia Histórico-Crítica:

Implementação: A pedagogia histórico-crítica propõe uma abordagem educacional que se baseia na compreensão crítica da realidade social e histórica, buscando superar as contradições e promover a transformação social. Na implementação da UE os professores :

- Integram conteúdos curriculares com eventos históricos e contextos sociais relevantes, estimulando os alunos a compreenderem o presente a partir de uma perspectiva histórica.
- Promovem o diálogo crítico entre diferentes teorias e abordagens pedagógicas, incentivando os alunos a refletirem sobre as diferentes visões de mundo e suas implicações para a prática educativa.
- Engajam os alunos em atividades de investigação e problematização, onde possam analisar criticamente a realidade e propor soluções para os desafios enfrentados pela sociedade.

Psicologia Histórico-Cultural:

- Implementação: A psicologia histórico-cultural destaca a importância do contexto social e cultural na formação do indivíduo, enfatizando a mediação cultural e a interação social no processo de desenvolvimento humano. Nessa unidade escolar, os professores:
- Valorizam a diversidade cultural e linguística dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso que reconheça e valorize suas identidades.
- Utilizam métodos de ensino que estimulem a interação social e a colaboração entre os alunos, como o trabalho em grupo e a aprendizagem cooperativa.
- Integram práticas educativas que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a comunicação e a resolução de conflitos, através de atividades que incentivem a expressão emocional e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis.

Ao implementar essas teorias nessa Unidade escolar , garante o apoio e a formação contínua dos professores, além de promover uma cultura escolar que valorize a reflexão crítica, a colaboração e o engajamento dos alunos na construção de uma sociedade mais justa e

democrática.

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Interdisciplinariedade:

Na Unidade Escolar CEF 03 de Brasília, a interdisciplinaridade é uma prática integrada ao cotidiano educacional. Os professores colaboram entre si para desenvolverem projetos e atividades que conectam diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão mais ampla e significativa para os alunos. No Projeto Específico desenvolvido na Unidade Escolar “Feira de Ciências”, há o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidade de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.”

Eixos Integradores de cada etapa/modalidade:

Os eixos integradores são trabalhados na UE através de atividades que promovem a integração entre os componentes curriculares. : Os Eixos Integradores Letramento e Ludicidade são estimulados de maneira processual e contínua, onde os estudantes participam dos projetos desenvolvidos na unidade escolar. Esses projetos favorecem a aquisição e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos, assim como o conceito de ludicidade que abrange jogos, brincadeiras e atividades que estimulam o aprendizado e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Eixos Transversais:

Na UE CEF 03 de Brasília, os eixos transversais são abordados de forma transversal em todas as atividades pedagógicas. A educação para a diversidade é promovida através de projetos e discussões que valorizam a pluralidade cultural, étnica, religiosa e de gênero. A cidadania e educação em direitos humanos são trabalhadas através de debates, palestras e ações que visam conscientizar os alunos sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Já a educação para a sustentabilidade é integrada ao currículo através de projetos e práticas que incentivam o cuidado com o meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Programas e Projetos:

A UE tem desenvolvido diversos programas e projetos para enriquecer o currículo e proporcionar experiências significativas aos alunos. Alguns exemplos incluem programas de incentivo à leitura, projetos de arte e cultura, atividades esportivas, ações de responsabilidade social e projetos de pesquisa científica. Além disso, a escola oferece atividades extracurriculares, como oficinas, clubes e eventos, que complementam o currículo e contribuem

para o desenvolvimento integral dos alunos.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Organização de Tempos e Espaços:

Na Unidade Escolar CEF 03 de Brasília, os diferentes tipos de tempos são utilizados de forma a otimizar o processo de ensino-aprendizagem e promover uma experiência educacional enriquecedora para os alunos. Os tempos são organizados de acordo com a grade curricular, permitindo a realização de aulas regulares, atividades extracurriculares, projetos interdisciplinares, momentos de estudo orientado e intervalos para descanso e recreação.

Os espaços dentro e fora da escola são utilizados de maneira versátil e adaptável às necessidades pedagógicas e administrativas. Dentro da escola, há salas de aula equipadas com recursos tecnológicos e materiais didáticos adequados, sala de leitura, refeitório, espaço de convivência ao ar livre para atividades recreativas e eventos culturais. Fora da escola, são realizadas atividades de campo, visitas a museus e instituições culturais, promovendo uma aprendizagem contextualizada e conectada com a realidade dos alunos.

Relação Escola - comunidade:

A Unidade Escolar CEF 03 de Brasília valoriza e promove uma relação estreita e colaborativa com a comunidade. Embasada no Princípio da Gestão Democrática, a escola busca envolver ativamente pais/responsáveis nos processos de tomada de decisão e no desenvolvimento das atividades escolares. Isso inclui a participação na construção do PPP, resolução coletiva dos problemas da escola, presença em assembleias escolares e conselhos de classe participativos.

Além disso, a escola mantém uma relação cordial e colaborativa com a vizinhança residencial e comercial. Promove eventos abertos à comunidade, como feiras culturais, palestras e atividades esportivas, buscando integrar a escola ao seu entorno e fortalecer os laços entre os diferentes atores sociais. Essa relação positiva contribui um ambiente escolar acolhedor e estimulante, onde todos se sentem parte ativa e responsável pelo processo educativo.

Relação Teoria e Prática:

Na Unidade Escolar CEF 03 de Brasília, a relação entre teoria e prática é enfatizada como um princípio fundamental do processo educativo. Essa unicidade é trabalhada de diversas formas, visando proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla e significativa dos conteúdos curriculares. As aulas são estruturadas de modo a integrar conceitos teóricos com experiências práticas, promovendo a reflexão e a aplicação do conhecimento em situações reais.

Além disso, projetos interdisciplinares e atividades extracurriculares são desenvolvidos com o objetivo de conectar os conteúdos estudados em sala de aula com o cotidiano dos alunos e com os desafios do mundo contemporâneo.

Metodologia de Ensino-Aprendizagem

A Unidade Escolar CEF 03 de Brasília adota uma variedade de metodologias de ensino-aprendizagem que visam atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

Trabalhamos com a Metodologia Ativa e Pedagogia de Projetos, discutindo problemas, dentro de uma perspectiva diferenciada e democrática, respeitando as múltiplas opiniões, exercidas para o desenvolvimento adequado do projeto

Entre as ações e práticas pedagógicas utilizadas estão:

- Aulas expositivas dialogadas, que permitem a apresentação e discussão de conteúdos de forma participativa;
- Atividades práticas e experimentais, que estimulam a investigação e a construção do conhecimento pelos próprios alunos;
- Trabalho em grupo e projetos colaborativos, que desenvolvem habilidades de cooperação, comunicação e resolução de problemas;
- Uso de tecnologias educacionais, como recursos digitais e ferramentas online, para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem;
- Avaliação formativa e feedback contínuo, que acompanham o progresso dos alunos e orientam o planejamento das próximas etapas do trabalho pedagógico.

Organização da Escolaridade:

A organização nesta UE está alinhada com as Diretrizes Pedagógicas e Organizacionais estabelecidas pelas instâncias educacionais competentes. A escola adota uma organização por ciclos de aprendizagem, que valoriza a progressão continuada dos alunos e a superação de dificuldades de forma gradual e contextualizada. Dessa forma, são ofertados os ciclos do Ensino Fundamental, nos quais os alunos têm a oportunidade de construir seus conhecimentos de maneira integrada e progressiva.

Diante do exposto, fica estabelecido que os ciclos são divididos em quatro anos, referentes aos anos finais do ensino fundamental (6 ao 9 ano), cumprindo uma carga horária de duzentas dias anuais (cinquenta a cada bimestre), sendo sua definição corroborada pela Portaria 1.273 de 13 de dezembro de 2023. Para o pleno funcionamento da Unidade Escolar, os ciclos foram separados em dois turnos, sendo que no primeiro turno (matutino, no horário 7:30 às 12:30) são atendidos os estudantes matriculados no 8º e 9º ano. Por sua vez, o atendimento aos 6º e 7º

anos sendo são oferecidos no período vespertino (de 13:15 às 18:15).

Como conteúdo programático, o CEF 03 de Brasília desenvolve as disciplinas Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Inglês, Artes, Educação Física, PD1, PD2 e PD3 (aperfeiçoando as Matemática, Português, Educação Física, Arte e Ciências) estando os objetivos de aprendizagem devidamente exposto no Currículo em Movimento elaborado pela Secretária de Educação do Distrito Federal.

A avaliação é concebida como um processo diagnóstico e formativo, que busca compreender o desenvolvimento dos estudantes e orientar as práticas pedagógicas. A oferta de atividades complementares e ações de apoio pedagógico são parte integrante da organização da escolaridade, visando garantir a aprendizagem de todos os alunos e promover uma educação de qualidade e inclusiva.

13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

São programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar:

Cultura de Paz; Programa SupeAção; Projeto Planner e recomposição das Aprendizagens; projeto de hábitos de estudo.

PROJETO DA CULTURA DA PAZ

O Projeto da Cultura da Paz na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) é uma iniciativa que visa promover valores, atitudes e práticas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e pacífica. Fundamentado nos princípios da não violência, respeito mútuo e valorização da diversidade, o projeto busca envolver toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, gestores, funcionários e pais, na construção de uma cultura de paz dentro e fora das escolas. Tem como objetivo sensibilizar e conscientizar os membros da comunidade escolar sobre a importância da cultura da paz na promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor; desenvolver ações educativas e preventivas que contribuam para a redução de conflitos e violências no ambiente escolar; promover a prática da resolução pacífica de conflitos e o diálogo como meios eficazes para a construção de relações mais harmoniosas; estimular a participação ativa dos estudantes na promoção da paz e na construção de uma sociedade mais justa e solidária; articular parcerias com instituições e organizações da sociedade civil para fortalecer as ações de promoção da cultura da paz.

O Projeto da Cultura da Paz na SEDF representa um compromisso da Secretaria de Educação em promover uma educação pautada nos valores da paz, da justiça e da solidariedade, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais

humana e fraterna.

PROGRAMA SUPERANÇA

O Programa SuperANÇA, parte integrante do projeto base - Planer. No início do projeto, é realizado uma análise detalhada da situação atual dos estudantes em termos de desempenho acadêmico, evasão escolar, níveis de motivação e necessidades individuais. Este levantamento é feito por meio de dados estatísticos, pesquisas, entrevistas ou observações.

Após a identificação de desafios e barreiras que os estudantes enfrentam em relação à permanência e ao sucesso escolar, é realizado o alinhamento com o Programa SuperANÇA: Estude e compreenda o Programa SuperANÇA da SEE/DF, identificando as iniciativas e estratégias existentes para melhorar a permanência e o sucesso escolar dos estudantes.

O Programa SuperANÇA foi implementado em 2022 pela SEDF, em parceria ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE) que combatam a cultura do fracasso escolar.

O programa tem a meta de atender todos os estudantes do 3o ao 9o anos que estão na situação de incompatibilidade idade/ano para corrigir o fluxo e reconstruir o percurso escolar para o alcance do sucesso escolar com a promoção para o ano/idade regular.

Por fim, o envolvimento da comunidade escolar, com engajamento dos alunos, pais, professores, no processo de desenvolvimento e implementação do plano, criando um senso de propriedade e responsabilidade democrática, aumentando as chances de sucesso.

PROJETO PLANNER

O projeto "planner", visa melhorar a organização, acompanhamento e gestão das atividades educacionais em uma escola ou sistema educacional. Aqui estão algumas características que um projeto desse tipo poderia incluir:

Plano de Ensino e Aprendizagem: Desenvolvimento de planos de aula e materiais educacionais alinhados aos objetivos educacionais e curriculares.

Agenda Escolar Digital: Implementação de uma plataforma digital que permite aos educadores registrar planos de aula, atribuições, eventos escolares e comunicados importantes.

Acompanhamento do Desempenho dos Alunos: Utilização de sistemas de gestão acadêmica para registrar e acompanhar o desempenho dos alunos em avaliações, atividades e projetos.

Formação Continuada de Professores: Oferecimento de programas de capacitação e desenvolvimento profissional para os educadores, visando aprimorar suas habilidades pedagógicas e técnicas. Coleta de dados e análise para avaliar a eficácia das estratégias educacionais implementadas e identificar áreas de melhoria contínua.

Um projeto como esse geralmente requer uma abordagem colaborativa envolvendo

educadores, administradores escolares, pais e outros membros da comunidade educacional. O sucesso depende da adoção efetiva das ferramentas e práticas propostas, bem como do apoio contínuo da liderança escolar e da comunidade.

14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Unidade Escolar CEF 03 de Brasília tem o compromisso de promover uma educação de qualidade que transcende o ensino tradicional, buscando desenvolver habilidades, competências e valores essenciais para a formação integral dos estudantes. Nesse contexto, destacamos dois projetos específicos que são fundamentais para alcançar nossos objetivos e metas delineadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP), sendo alinhando ao Currículo em Movimento, o Plano Distrital de Educação (PDE) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PROJETO DE HÁBITOS DE ESTUDO

Estudar tem como finalidade última, aprender. Porém, não parece ser essa a visão que o aluno tem em relação ao estudo. Em geral, ele atribui a isto uma série de dificuldades, entre elas, a inutilidade da tarefa, o cansaço, o esforço, etc. O que não entra em cena é a utilidade do mesmo. Se precisamos aprender para adquirir conhecimento, o caminho é trilhado através do estudo.

As dificuldades são traduzidas como desmotivação, falta de interesse, entre outras coisas. A fim de superar essa dificuldade alguns alunos que apresentam facilidade em compreender o conteúdo foram indicados como monitores para alunos que apresentam dificuldades e que solicitam mais de uma vez uma explicação para entender o que estava sendo pedido.

No projeto, esses alunos se tornaram alunos-monitores e passaram a compreender as dificuldades e perceber a importância de sanar a dúvida do colega.

PROJETO DE VIDA

Este projeto nasce da necessidade de oferecer aos estudantes referenciais para a tomada de decisões conscientes a partir da compreensão da competência que trata das atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho da BNCC, que traz para a educação a autoria e o protagonismo como elementos básicos para a constituição dos projetos de vida dos estudantes.

Na SEEDF o projeto de vida se constitui em 04 dimensões – Pessoal, social, Profissional e da Organização, Planejamento e Acompanhamento. Neste projeto iremos destacar a dimensão pessoal, com macro tema valores, visto que é uma parte significativa da tomada de decisões; na dimensão social, abordaremos a comunicação, uma vez que as relações sociais são fundamentais para a constituição do sujeito integrale integrado, abordaremos também a dimensão da organização, planejamento e acompanhamento, tendo em vista que não há ação sem organização.

A função maior da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos. E que corrobora com uma das propostas da BNCC é o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. E a competência inclui atitudes e valores que resolvam demandas complexas da vida cotidiana e do mundo do trabalho.

Neste sentido os valores que cada um traz são intangíveis e não estão relacionados à moral, portanto inexitem valores certos ou errados, bons ou ruins. Os valores são pessoais, trazem à tona o que uma pessoa “valora” e, por não estarem relacionados à moral, não podem ser julgados. Julgar o valor do outro é comparar o seu com o dele. É pretender que o valor do outro seja espelho do seu.

Os valores são intrínsecos nas pessoas, ninguém os escolheu em uma prateleira, eles foram forjados com o desenrolar da vida. Mais importante do que os valores em si, é ter consciência do que ele representa e viver consonante com ele numa vida plena e equilibrada. Eles não são uma constante como seus princípios ou seu propósito de vida, podem mudar dependendo da fase da vida ou mesmo do momento e o meio em que se está vivendo.

PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Um projeto de recomposição das aprendizagens é uma iniciativa educacional destinada a ajudar os alunos a preencher lacunas em seu aprendizado devido a interrupções ou deficiências no ensino, como as causadas pela pandemia de COVID-19, por exemplo. Esse tipo de projeto reconhece que muitos alunos podem ter perdido parte do conteúdo educacional necessário devido a fatores como aulas remotas, falta de acesso a recursos adequados ou simplesmente dificuldades em se adaptar ao novo ambiente de ensino.

Aqui estão algumas características e componentes comuns de um projeto de recomposição das aprendizagens: **Identificação de Lacunas de Aprendizagem:** O primeiro passo é identificar as áreas específicas em que os alunos estão com dificuldades ou lacunas em seu aprendizado. Isso pode ser feito por meio de avaliações diagnósticas, observações em sala de aula e feedback dos próprios alunos.

Desenvolvimento de Estratégias Personalizadas: Com base nas lacunas identificadas, os educadores podem desenvolver estratégias de ensino personalizadas para atender às necessidades individuais de cada aluno. Isso pode envolver a reorganização do currículo, o uso de recursos educacionais diferenciados e a implementação de intervenções específicas.

Apoio Adicional: Alunos que necessitam de apoio adicional para preencher suas lacunas de aprendizagem podem receber sessões de tutoria individualizada, aulas de reforço em pequenos grupos ou acesso a programas de intervenção específicos.

Utilização de Tecnologia: A tecnologia pode desempenhar um papel importante na implementação de um projeto de recomposição das aprendizagens. Plataformas de ensino

online, aplicativos educacionais e ferramentas de aprendizagem adaptativa podem ser usados para fornecer suporte personalizado e prático aos alunos.

Envolvimento dos Pais e Responsáveis: O apoio dos pais e responsáveis é crucial para o sucesso de um projeto desse tipo. Os educadores podem fornecer recursos e orientações para os pais ajudarem seus filhos em casa, além de manter uma comunicação aberta e regular sobre o progresso acadêmico dos alunos.

Monitoramento e Avaliação Contínuos: É importante monitorar de perto o progresso dos alunos ao longo do projeto de recomposição das aprendizagens e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso pode ser feito por meio de avaliações periódicas, feedback dos alunos e observações em sala de aula.

Integração com o Currículo Regular: Um projeto de recomposição das aprendizagens deve estar integrado ao currículo regular da escola, garantindo que os alunos continuem progredindo em direção aos objetivos educacionais gerais.

Foco no Bem-Estar Social e Emocional: Além do aspecto acadêmico, é importante considerar o bem-estar social e emocional dos alunos durante um projeto de recomposição das aprendizagens. Isso pode envolver a implementação de atividade.

PROJETO NOVOS LEITORES

O Projeto Novos Leitores tem como objetivo principal promover o hábito da leitura entre os estudantes, estimulando o desenvolvimento da compreensão textual, criatividade, imaginação e pensamento crítico. Alinhado com o PPP, o projeto busca atingir a meta de elevar os índices de leitura e escrita dos alunos, proporcionando-lhes acesso a diferentes gêneros literários e incentivando a formação de leitores autônomos e críticos.

As ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Novos Leitores estão alinhadas com o Currículo em Movimento, que preconiza uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, integrando a leitura às demais áreas do conhecimento. Dessa forma, atividades como rodas de leitura, clubes do livro, produção textual e participação em concursos literários são promovidas de forma transversal, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o Projeto Novos Leitores contribui para a consecução de metas estabelecidas no PDE, como a melhoria da qualidade da educação, o estímulo à permanência e ao sucesso escolar dos estudantes, bem como o fortalecimento das práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

PROJETO DANÇA E CONSCIÊNCIA

O Projeto Dança e Consciência visa promover a expressão corporal, o desenvolvimento da consciência corporal e a valorização da cultura por meio da dança. Integrado ao PPP, o projeto tem como meta proporcionar aos estudantes experiências significativas no campo das artes,

contribuindo para sua formação integral e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoestima, disciplina e trabalho em equipe.

No contexto do Currículo em Movimento, o Projeto Dança e Consciência é uma oportunidade para explorar a interdisciplinaridade, conectando os conteúdos curriculares com a prática da dança. Através de oficinas, ensaios e apresentações, os alunos têm a oportunidade de vivenciar diferentes estilos de dança e expressar suas emoções e ideias de forma criativa.

O projeto também está alinhado com as diretrizes do PDE, que incentivam a oferta de atividades extracurriculares que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, ao promover a valorização da cultura e das tradições locais, o Projeto Dança e Consciência contribui para o alcance de alguns ODS, como o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

PROJETO DE LEITURA:” CONQUISTANDO NOVOS LEITORES”

O projeto “Conquistando Novos Leitores” é uma estratégia valiosa para estimular o gosto pela leitura e desenvolver habilidades cognitivas e criativas nos alunos. A leitura é uma ferramenta poderosa para o crescimento intelectual e emocional dos estudantes.

PROJETO DE NOTÍCIAS NA SALA DE AULA- “ CEF 03 NEWS”

Trabalhar com diferentes gêneros textuais em sala de aula é uma prática valiosa para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e compreensão dos alunos. A notícia é um desses gêneros que pode ser explorada de maneira interessante e educativa.

PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS

Feira de Ciências junto aos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, Vivemos em um ambiente de desenvolvimento de tecnologias e informação, onde a ciência, ainda restrita a laboratórios e instituições de pesquisa, começa a ser reconhecida como prática do cotidiano. Essa popularização da ciência é considerada por SILVA et al. (2002) como um dos pilares para a formação de sujeitos conscientes, críticos e transformadores da realidade social, econômica, cultural e ambiental da sociedade em que vivem. A questão é também estratégica quando se considera o déficit de cientistas e tecnólogos no país. Para os autores (op. cit., 2002), investir na aplicação prática de conhecimentos científicos de forma simples e útil é um dos principais caminhos para despertar vocações científicas nas novas gerações.

Para que a expansão da ciência se concretize na sociedade, são necessários, portanto, a preparação e o exercício junto a professores e estudantes da educação básica. O ensino de ciências é essencial para que crianças e adolescentes, por meio da produção e aquisição de conhecimentos científicos, construam valores sobre a sociedade em que vivem e adquiram propriedade sobre suas tecnologias e transformações (BRASIL, 1997). O estímulo às atividades de observação do mundo em que se vive, de formulação de perguntas e de busca pelas respostas

por meio da aplicação de métodos científicos, é uma das funções a serem desempenhadas pelas instituições de ensino e pesquisa rumo à construção desses valores.

Nesta direção, caminham as Feiras de Ciências, eventos construídos a partir da interação entre professores, pais, estudantes e pesquisadores engajados em experimentação, busca por soluções e exposição de resultados, todos sob a ótica científica. As Feiras de Ciências são apresentadas por PEREIRA et al. (2000) como o envolvimento estudantil capaz de congrega o maior número de participantes voluntários no desenvolvimento de projetos, e ainda de promover a satisfação em toda a comunidade escolar.

PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

No dia 20 de novembro, é celebrado o Dia Nacional da Consciência Negra. Marcada pela morte de Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência negra contra a escravidão, a data ressalta a importância da luta contra a discriminação racial e, também, da reflexão sobre os lugares ocupados pelas pessoas negras em nossa sociedade.

A importância de criação e desenvolvimento deste projeto se dá primeiramente da necessidade de mostrar forte influência dos povos africanos na história, religião, alimentação, música, dança, etnia, costumes culturais, etc., e consumir a aplicabilidade das Leis 210. 639/03 e 11.645/08, a qual determina que seja ensinada nas escolas brasileiras à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

PROJETO: “FAZENDO ARTE, CRIANDO VIDA

A arte sempre desempenhou um papel notável na busca pelo conhecimento e “reconhecimento” da realidade. Tolstói (2002, p.15) diz que, a arte é a atividade humana que consiste em uma pessoa “comunicar conscientemente a outros, por certos sinais exteriores, os sentimentos que vivenciou, e os outros serem contaminados desses sentimentos e também os experimentar”.

Tomando esse conceito como realidade presente no dia a dia, pode-se afirmar que: a arte é um instrumento importante na construção de uma “inteligência de mundo”, principalmente para as crianças, que ainda estão desenvolvendo sua capacidade de refletir sobre a realidade.

Além de ser uma forma importante na socialização dessas. A visão de mundo de uma criança e o meio social em que está inserida pode desenvolver, com a ajuda da arte, um maior interesse no seu relacionamento com a leitura (BEZERRA; TEIXEIRA, 2011, p. 2).

PROJETO JOGOS INTERCLASSE

O Jogo é uma atividade física ou mental organizada por um sistema de regras que definem perda ou ganho. No jogo, a competição implica em disputa por um objetivo comum no qual somente um será o vencedor.

A escola é um importante caminho no processo educativo do indivíduo, com potencial para

aproximar atividades e o comportamento das pessoas. A maneira como o jogo é aplicado aos alunos, é o que define a contribuição que ele pode oferecer.

Ressaltando os valores pedagógicos e proporcionando divertimento e experiências formativas. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos intercalasse, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos. Todos os projetos específicos também estão alinhados com as diretrizes do PDE, que incentivam a oferta de atividades extracurriculares que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes. Os projetos específicos da Unidade Escolar CEF 03 de Brasília também, refletem nosso compromisso com uma educação transformadora, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

PROJETO SUSTENTABILIDADE

O projeto sustentabilidade visa educar os alunos sobre práticas ambientais responsáveis, como também integrar esses princípios no currículo escolar de maneira transversal, incentivando a conscientização e a ação prática. Este projeto busca não apenas ensinar sobre sustentabilidade, mas também cultivar uma cultura escolar que promova a responsabilidade ambiental e social entre estudantes, professores e funcionários.

Baseando-se em uma metodologia interdisciplinar, sendo desenvolvida no conteúdo de Geografia, voltado para a preservação do meio ambiente, apresenta uma oportunidade de aprendizagem experiencial e promovendo um engajamento comunitário.

O mencionado projeto não apenas educa os estudantes sobre práticas ambientais responsáveis, mas também os capacita a ser agentes de mudança em suas comunidades. Ao integrar a sustentabilidade ao currículo escolar e às práticas diárias. Assim, a escola não só cumpre seu papel educacional, mas também contribui significativamente para um futuro mais sustentável e consciente para as próximas gerações.

15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Projeto Na Moral

O projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” é fruto da parceria do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios – MPDFT com a Secretaria de Estado da Educação – SEE, iniciado com o CEF 03 de Brasília em 2022. Em linhas gerais, o projeto

NaMoral propõe um processo de aprendizagem lúdico, sensorial, intencional e estratégico para o desenvolvimento pessoal das inteligências moral, social e fraternal. Os estudantes são levados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo.

Desenvolvem-se as noções de bem comum, o senso de cidadania, a cultura da honestidade e a intransigência à corrupção. Embasado em fundamentos científicos, em especial da psicologia e da neurociência, o Na Moral propõe vivências sociais e afetivas.

Os estudantes participarão efetivamente da construção de um ambiente de confiança, de responsabilidade e de prosperidade, e começarão a experimentar o gosto por recompensas decorrentes da implementação de um ecossistema baseado na integridade dentro de si e na sua comunidade, o que torna o projeto adequado para o desenvolvimento dentro do componente curricular Parte Diversificada (PD).

Para o desenvolvimento do “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana”, será disponibilizado pelo projeto, no início do curso de formação, um kit com os materiais a serem utilizados na aplicação na escola, juntamente com um Manual do Facilitador, com toda a metodologia e o planejamento para o desenvolvimento do projeto.

Fundamentação teórica: A proposta do projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” está em consonância com as competências gerais da Educação Básica, bem como com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e também em concordância com o Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014, 2020)

16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLA

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será feita de acordo com as orientações dadas pelo documento “Diretrizes para Avaliação”, onde é apresentada na seguinte concepção: a avaliação deverá ser diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e participativa.

Com base nos princípios norteadores explicitados no atual Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do DF e a LDB, em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino Distrito Federal e com o Currículo e Movimento da Educação Básica, serão realizadas de forma contínua, avaliação do processo ensino-aprendizagem, assim como o monitoramento do nosso Projeto Político Pedagógico, com vistas ao alcance dos objetivos aqui definidos.

Em suma, a avaliação vista através do seu caráter investigativo e processual estará direcionada para a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento, ao mesmo tempo em que promove o estímulo de alunos e professores à conquista da construção e da reconstrução do seu importante papel social em um mundo mais dinâmico, complexo e

mutável.

Nesse sentido, consideramos que a avaliação é parte do processo ensino-aprendizagem, devendo ser interdisciplinar, contextualizada em permanente realização conforme são preconizados nas teorias, assumindo uma direção formativa e orientadora da prática pedagógica. Aplicamos também avaliações agrupadas por áreas afins no intuito de apresentar que o conhecimento não é fragmentado. Avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames.

Também não se confunde com medida, pois medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, SOARES, 2013).

O processo de ensino-aprendizagem deve ser sustentado por uma postura profissional emancipatória que coordena e articula os saberes por meio de uma ação didática que explora e problematiza experiências, propõe situações desafiadoras que sejam reflexivas e ampliem as possibilidades de aprender. Destaca-se assim, o papel da avaliação formativa como fundamental ao fazer didático-pedagógico, em que olhar, observar, descrever, registrar e analisar são essenciais para decisões de planejamento com o objetivo de promover as aprendizagens. As situações de aprender e ensinar estabelecem relações entre o passado e o presente que permitem a compreensão da realidade, tanto na dimensão geográfica como histórica, com o propósito de levar o estudante a perceber-se como indivíduo social, histórico e cultural que pertence, participa e age no mundo de diversidades e diferenças. Como preconiza as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEDF, 2014), a progressão parcial com dependência deve ser ofertada nos casos em que o aluno tenha concluído todo o processo de avaliação das aprendizagens e seu aproveitamento no ano anterior (do 1º para o 2º bloco – 7º para o 8º ano) for insatisfatório em até dois componentes curriculares. Nesta unidade escolar, os professores elaboram um calendário de atividades a serem cumpridos pelos alunos, com a produção de portfólios, trabalhos, fichas, questionários que contemplem os objetivos de aprendizagem não alcançados pelo estudante, dando suporte ao mesmo em suas dúvidas, realizando um trabalho paralelo ao que é feito na sala regular.

Avaliação em larga escala

Em geral, como estimativas de larga escala, de rede e institucional são ferramentas importantes para o monitoramento da qualidade da educação e para a identificação de áreas que precisam ser melhoradas. Essas estimativas fornecem informações valiosas para a tomada de decisão e para o planejamento de políticas educacionais mais eficazes. As pesquisas de opinião são utilizadas para avaliar a percepção dos alunos, dos pais e dos professores em relação à

qualidade da educação oferecida por uma escola ou sistema de ensino. Essas pesquisas podem incluir perguntas sobre a qualidade do ensino, a infraestrutura da escola, a satisfação dos alunos, dos pais e dos professores e a percepção sobre o clima escolar. O processo de avaliação em uma unidade escolar geralmente envolve diferentes tipos de estimativas, internas e externas. As estimativas internas são aquelas criadas e aplicadas pela equipe da escola para avaliar o desempenho dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem definidos para o ano letivo. As estimativas externas são aquelas que são criadas e aplicadas por instituições externas, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e as Olimpíadas do Conhecimento.

Para se preparar para essas estimativas de larga escala, as unidades escolares geralmente adotam uma série de ações para desenvolver as habilidades necessárias. Essas ações incluem a realização de atividades que visam aprimorar a leitura, a escrita, a matemática e outras habilidades cognitivas, bem como atividades extracurriculares que incentivam os alunos a explorar diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a unidade escolar também oferece formação continuada para os professores, com o objetivo de capacitá-los a desenvolverem estratégias de ensino que favoreçam o desenvolvimento das habilidades necessárias nas estimativas externas. Uma vez que os resultados das estimativas são divulgados, a unidade escolar realiza uma análise cuidadosa desses resultados, a fim de identificar pontos fortes e acompanhar em relação ao desempenho dos alunos. A partir dessa análise, são criados planos de ação para melhorar o desempenho dos alunos nas áreas em que há deficiência. Esses planos de ação podem incluir a revisão da metodologia de ensino adotada pela escola, a criação de programas de reforço escolar, a oferta de aulas com recomposição de conteúdo, entre outras ações que visam melhorar a qualidade do ensino oferecido pela unidade escolar. Além disso, os resultados das estimativas também podem ser utilizados para orientar a elaboração de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade da educação em todo o país.

Avaliação institucional

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal disponibiliza modelos de instrumentos/ procedimentos para o levantamento de informações para a avaliação institucional. Os links são de questionários já implementados no Google Forms, como sugestão, e cada equipe tem a liberdade de acrescentar, retirar e alterar as perguntas direcionadas aos professores, demais profissionais da educação, estudantes e responsáveis. Na avaliação institucional interna, a escola realiza uma análise do desempenho dos alunos em diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, considerando resultados de provas, trabalhos e atividades, através do pré-conselho e do conselho de classe, ao longo do ano letivo. A avaliação tem a função de orientar o planejamento didático, pois fornece informações acerca do desenvolvimento cognitivo do estudante ao longo de todo o período letivo, razão pela qual ela deve ser contínua.

No CEF 03 de Brasília, as estratégias que implementam a perspectivas formativa da

avaliação para as aprendizagens. A Pedagogia de Projetos garante o fortalecimento do processo de ensino- aprendizagem transformando os educandos em sujeitos ativos na construção do conhecimento e potencializa o trabalho interdisciplinar. “Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento (ZABALLA, 1998)”. Ao longo dos últimos anos, dentro do processo de revitalização do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, instituiu-se uma proposta curricular que objetiva o fortalecimento de sua identidade e o prazer em fazer parte dela, buscando o aluno como protagonista do seu sucesso escolar. No início do ano letivo, com base nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica, no Currículo em Movimento e no PPP da escola, são definidos os temas norteadores para cada bimestre e são desenvolvidos projetos interdisciplinares. Os projetos interdisciplinares são desenvolvidos em todos os momentos do cotidiano escolar, buscando temas atuais que contribuam na formação integral dos alunos, sendo que todas as atividades são preparadas ao longo do bimestre e são escolhidos momentos para que sejam realizadas as culminâncias dos projetos. Nessa oportunidade há a socialização dos saberes com apresentações artísticas, oficinas, jogos, gincanas dentre outras atividades.

Conselho de Classe

As equipes Gestora, Pedagógica, de Apoio e corpo docente reúnem-se em Conselho de Classe, registrado em ata conforme a escrituração da SUPLAV, importante ferramenta para a avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Num primeiro momento, é realizado o pré-conselho, onde o professor conselheiro reúne-se com sua turma, discute com ela sobre a realidade escolar, buscando saber do alunado sua opinião a respeito de diversas questões e levando-os a realizar uma avaliação crítica quanto à sua responsabilidade frente à dinâmica escolar como um todo. Para levantamento de informações quanto às ações realizadas, a instituição envia a todos os segmentos um formulário de Avaliação Institucional ao término de cada bimestre. E, por fim, realizados Conselho de Classe, reunião com os representantes de turma, reunião com participantes da APAM. As intervenções foram feitas a partir dos resultados desses encontros. Os planejamentos anual e bimestral contemplam as demandas apontadas nas avaliações. Os relatos dos estudantes registrados no pré-conselho servem como base para a realização do Conselho de Classe colegiado, onde são discutidos aspectos cognitivos e comportamentais dos discentes, levando-se em conta o feedback dado pelos mesmos no pré-conselho, e, a partir deste ponto, elaboradas estratégias para que o trabalho pedagógico aconteça de forma mais efetiva, seja realizando intervenções mais pontuais, encaminhamentos ou ainda elaborando projetos de intervenção mais profunda sendo tudo registrado em ata. Citamos como

projeto interventivo a possibilidade das aulas de reforço e o atendimento oferecido pela orientação educacional para práticas de estudos.

17- PAPÉIS E ATUAÇÃO

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Os profissionais da EEAA atuam de diversas maneiras para ajudar os alunos a superarem suas dificuldades. Suas atividades incluem avaliação e diagnóstico, os profissionais realizam estimativas individuais para identificar as dificuldades específicas de cada aluno e diagnosticar possíveis problemas de aprendizagem, através de testes, observações e entrevistas para coletar informações relevantes. Após o levantamento desses dados, são elaborados planos de intervenção, com base nos resultados da avaliação, os profissionais do SEAA desenvolvem planos de intervenção personalizados para cada aluno. Esses planos incluem estratégias de ensino diferenciado, atividades de reforço, acompanhamento individualizado ou em pequenos grupos. Os profissionais do SEAA também oferecem suporte aos professores, orientando-os sobre estratégias pedagógicas eficazes para lidar com os desafios de aprendizagem dos alunos. Acompanham de perto o progresso dos alunos, monitorando seu desempenho e realizando 83 ajustes nos planos de intervenção, visando fornecer um suporte educacional individualizado e adequado às necessidades dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Esta unidade não conta com uma equipe para atuar na SAA, sendo de extrema necessidade para enriquecer o desenvolvimento pedagógico de nossos educandos.

Orientação Educacional (OE)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) é responsável pelo atendimento a diversas áreas de atuação dentro da Unidade de Ensino, desde a obtenção de dados da comunidade escolar até coordenação de ações junto a professores, alunos e responsáveis. O atendimento no Serviço de Orientação estrutura-se em:

- Caracterizar a escola por meio de levantamento de dados gerais dos alunos, entrevistas com os envolvidos no processo pedagógico: pais, responsáveis e alunos, além da organização dessas informações por meio de arquivos desses dados;
- Apresentar e informar junto aos alunos as atribuições das Orientadoras Educacionais na escola;
- Preparar os alunos para escolha dos representantes de turma e professor conselheiro, bem como orientar os estudantes escolhidos sobre a condução de metas e perspectivas do ano letivo em curso;
- Coordenar ações voltadas para a prevenção à violência velada (bullying), como promover oficinas com professores, pais e alunos;

- Coordenar ações voltadas para a educação sexual e prevenção às drogas – discussão com equipe de professores os conteúdos curriculares relacionados aos temas, promover atividades individuais e em grupos que atendam às necessidades dos alunos; · Encaminhar os alunos aos serviços especializados – identificar atendimentos coletivos e individuais;
- Participar do Conselho de Classe;
- Coordenar ações voltadas para o desenvolvimento dos hábitos de estudo dos alunos – aplicar diagnósticos da situação atual do educando e elaboração de roteiro de estudo individual visando o sucesso escolar. O CEF 03 de Brasília conta com duas orientadoras educacionais, sendo uma com a carga horária semanal de 20h, sendo a sua atuação apenas no turno matutino. O turno vespertino, desta forma, fica prejudicado por não contar com a atuação desse profissional de suma importância. A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizados, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com ênfase em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante de acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF e as diretrizes, normas e leis nacionais da Educação vigentes.
- Orientação Educacional (OE) desempenha um papel fundamental na implementação da Cultura de Paz e em outras ações relacionadas à promoção de um ambiente escolar saudável e acolhedor. Isso pode envolver a organização de campanhas educativas, palestras e atividades extracurriculares que abordem temas como resolução de conflitos, empatia, compreensão intercultural, não violência e tolerância ; trabalhar em parceria com outras áreas da escola, como coordenação pedagógica e coordenação disciplinar, para desenvolver estratégias e planos de ação para a promoção da cultura de paz.

Atendimento Educacional Especializado (AEE/Sala de Recursos)

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, para que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Acredita-se numa Educação Inclusiva onde todos os alunos possam ter acesso a escola, sendo oferecido a eles alternativas que explorem suas potencialidades através de uma

participação interativa entre todos que estão envolvidos no processo educativo do aluno. O sucesso escolar do aluno com necessidades específicas e sua integração na escola gira em torno da participação efetiva da família, do envolvimento de profissionais qualificados para realizar um atendimento especializado (quando necessário) e da escola. Essa parceria é muito importante para que o aluno possa participar das aulas de forma efetiva, garantindo a igualdade de condições de acesso e permanência na escola. Espera-se que os ANEE's possam com as atividades realizadas na Sala de Recursos e demais espaços escolares, ter uma melhor integração na escola, podendo compreender melhor a rotina escolar, tanto em sala de aula como nos demais espaços educacionais presentes em na escola (pátio, Sala de Leitura, Sala de Recursos, quadra esportiva, espaço de convivência, horta, refeitório). O trabalho ao longo do ano deverá ser acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores de turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos alunos atendidos.

Profissionais de Apoio Escolar: Monitor educacional e Educador Social Voluntário

O Monitor de Gestão Educacional da Carreira Assistência à Educação da Secretaria de Educação do DF é um profissional que desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na garantia do acesso à educação para todos os alunos, independentemente de suas habilidades, necessidades ou condições. De acordo com a Portaria Conjunta no 28, de 16 de setembro de 2016, entre as principais atribuições do monitor, cita-se: Trabalhar em conjunto com o professor em sala de aula, auxiliando-o no atendimento das necessidades específicas dos alunos com deficiência ou com outras necessidades educacionais especiais (alimentação, higienização, vestimenta, recreação, situações de risco, recepção e entrega do estudantes aos pais, outros); Suporte pedagógico, observando e registrando o comportamento dos educandos, participando de reuniões com as famílias, na adaptação de atividades, materiais e recursos pedagógicos, prestando suporte aos alunos na execução de tarefas escolares e na organização das atividades em sala de aula, bem como no acompanhamento da autonomia e do desenvolvimento desses alunos; Habilidades e atitudes pessoais: administrar conflitos, capacidade de comunicação/decisão, contornar situações adversas, criatividade, discernimento, empatia, iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe. Neste ano, a escola recebeu um monitor, com carga horária de 40h semanais. A unidade ainda aguarda a vinda de, ao menos, mais um monitor devido à grande demanda.

O Programa Educador Social Voluntário (ESV) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal teve início no ano letivo de 2012 e este ano está regulamentado pela Portaria nº196/2024. O programa visa dar suporte às escolas como forma de atender às exigências para o desenvolvimento de projetos e outras atividades de diversas áreas, dependendo sempre da necessidade de cada Unidade de Ensino. O Educador Social Voluntário tem suas funções

focadas na área pedagógica, com suporte a todos os estudantes, acompanhamento do aluno portador de necessidades especiais, de maneira a dar continuidade ao processo escolar inclusivo desses alunos. Ressalta-se que este profissional realiza um trabalho de suma importância junto aos alunos com necessidades educacionais específicas, auxiliando o trabalho da/o docente junto a estes estudantes. Em 2024, contamos com cinco ESV's, sendo dois no turno matutino e 03 no turno vespertino, com carga horária de 20 horas por turno.

Biblioteca Escolar-Sala de Leitura

O CEF 03 de Brasília não possui Biblioteca Escolar. Reiteramos que o espaço é de extrema importância para o enriquecimento das aprendizagens com formações.

A Sala de Leitura do CEF 03 de Brasília, revitalizada no ano de 2022, é um espaço pensado para que o estudante possa praticar o hábito de leitura, tão importante ao processo pedagógico. Também trata-se de ambiente disponível à utilização pelos docentes para o desenvolvimento de suas aulas de forma diferenciada, trazendo ao aluno uma nova atmosfera de estudo.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar participa ativamente na criação do Projeto Político-Pedagógico da escola, envolvendo diferentes membros da comunidade escolar.

Representação da comunidade: O Conselho inclui representantes de pais, alunos, professores e funcionários, garantindo a diversidade de perspectivas.

Aprovação e acompanhamento do PPP: Após a elaboração, o Conselho aprova o PPP e acompanha sua implementação, fazendo ajustes conforme necessário.

Defesa dos interesses da escola: O Conselho defende os interesses do CEF 03 perante autoridades educacionais e a comunidade, garantindo recursos adequados e uma educação de qualidade.

Participação em decisões administrativas: Além do PPP, o Conselho pode ser consultado em questões administrativas e pedagógicas, como políticas disciplinares e gestão de recursos. Conselho Escolar no CEF 03 desempenha um papel importante na governança da escola, representando os diversos interesses da comunidade e garantindo a qualidade da educação oferecida.

Profissionais Readaptados

Os profissionais readaptados no CEF 03 de Brasília desempenham várias funções importantes que contribuem para o bom funcionamento da unidade de ensino, conforme a portaria 1.273 de 13 de dezembro de 2023, são essas:

Apoio Pedagógico: Os profissionais readaptados podem atuar como apoio pedagógico,

auxiliando os professores no planejamento e desenvolvimento de atividades educacionais adaptadas às necessidades individuais dos alunos. Eles podem trabalhar em colaboração com os professores para criar estratégias de ensino inclusivas e eficazes, fornecendo suporte adicional aos estudantes que precisam de acompanhamento especial.

Sala de Leitura: Na sala de leitura, os profissionais readaptados podem desempenhar um papel importante na promoção da leitura e no incentivo ao hábito de ler entre os alunos. Eles podem ajudar a organizar o acervo de livros, propor atividades de leitura e escrita criativas, e orientar os alunos na escolha de materiais de leitura adequados ao seu nível de desenvolvimento e interesse.

Apoio à Direção: Os profissionais readaptados também podem oferecer apoio à direção da escola em várias áreas. Isso pode incluir auxiliar na gestão administrativa, colaborar na elaboração e implementação de políticas educacionais, ajudar na organização de eventos escolares e atuar como mediadores em situações que exijam habilidades específicas de comunicação e relacionamento interpessoal. Os profissionais readaptados no CEF 03 desempenham um papel fundamental no apoio ao processo educacional, oferecendo suporte pedagógico aos alunos, promovendo a leitura e colaborando com a direção da escola em diversas atividades administrativas e pedagógicas. Suas habilidades e experiências contribuem para criar um ambiente escolar inclusivo e propício ao aprendizado de todos os alunos.

Coordenação Pedagógica:

O espaço da Coordenação Pedagógica garante ações estratégicas e reflexões para melhoria das práticas, reconstrução das ações realizadas, busca por metodologias diferenciadas para garantir a educação na sua forma integral, assim como proporcionar uma educação de excelência. A carga horária de quinze horas semanais da Coordenação Pedagógica visa complementar e suplementar as ações dos professores, incentivando a formação continuada com a finalidade de referenciar e aprimorar o trabalho. Diante do cenário educacional da gestão democrática, o papel do coordenador pedagógico corrobora com a gestão participativa e é fundamental no processo de articulação junto ao corpo docente, discente, bem como os responsáveis pelos alunos. Assim sendo, atua de maneira formadora e transformadora com toda a comunidade escolar.

Papel e atuação do Coordenador pedagógico:

O coordenador pedagógico na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desempenha um papel crucial na promoção da qualidade do ensino e no apoio ao

desenvolvimento profissional dos professores. Suas principais funções incluem: Planejamento Pedagógico: Colaborar com a elaboração e implementação de planos de ensino, alinhados às diretrizes curriculares e aos objetivos educacionais da SEEDF.

Formação Continuada: Organizar e coordenar programas de formação e capacitação para professores, visando a atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas.

Apoio aos Professores: Prestar suporte técnico-pedagógico aos professores, oferecendo orientações, recursos e feedbacks para melhorar a qualidade do ensino.

Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem: Monitorar o desempenho acadêmico dos alunos, identificando desafios e propondo estratégias para superá-los.

Avaliação Institucional: Participar de processos de avaliação institucional, contribuindo para a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria nas escolas.

Articulação com a Comunidade Escolar: Estabelecer uma comunicação eficaz com diretores, professores, alunos e pais, promovendo a participação e o envolvimento de todos os atores no processo educacional.

Gestão de Recursos Pedagógicos: Gerir recursos didáticos e materiais pedagógicos, garantindo sua adequação às necessidades das escolas e dos alunos.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica pode ocorrer por meio de diversos processos e estratégias, incluindo:

Formação Acadêmica: Muitos coordenadores pedagógicos possuem formação em Pedagogia ou áreas afins. Uma base sólida de conhecimentos teóricos é fundamental para o exercício eficaz dessa função.

Experiência Prática: A vivência como professor é uma excelente forma de desenvolver as habilidades necessárias para atuar como coordenador pedagógico. A experiência em sala de aula proporciona insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos professores e alunos.

Cursos de Capacitação: Participar de cursos, workshops e palestras específicas para coordenadores pedagógicos pode enriquecer seus conhecimentos e habilidades. Esses eventos abordam temas como gestão educacional, planejamento pedagógico, avaliação de aprendizagem, entre outros.

Acompanhamento e Mentoria: Receber orientação de coordenadores pedagógicos mais experientes ou de gestores educacionais pode ser uma forma eficaz de desenvolvimento profissional. O acompanhamento e a troca de experiências contribuem para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Estudos e Pesquisas: Manter-se atualizado sobre as tendências e pesquisas na área da educação é essencial para uma coordenação pedagógica eficaz. A leitura de livros, artigos acadêmicos e participação em grupos de estudo podem ampliar o repertório de conhecimentos do coordenador.

Feedback e Auto avaliação: Buscar feedback dos colegas, diretores, professores e demais membros da comunidade escolar é fundamental para identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Além disso, a prática da auto avaliação permite ao coordenador refletir sobre sua atuação e buscar constantemente o aprimoramento profissional.

Networking Profissional: Participar de redes de profissionais da educação, como associações de coordenadores pedagógicos, grupos de discussão online e eventos educacionais, pode proporcionar oportunidades de aprendizado e troca de experiências. Essas são algumas das maneiras pelas quais o desenvolvimento da coordenação pedagógica pode ser promovido, combinando teoria, prática, formação contínua e interação com outros profissionais da área.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação:

Os profissionais da educação passam um período longo no ambiente escolar e é salutar que este espaço seja acolhedor, dê suporte ao desenvolvimento do trabalho dos servidores, fortaleça as relações no convívio cotidiano. Esta instituição busca fomentar a participação e colaboração nas atividades pedagógicas, incentivando formação continuada, a exemplos, participação nos cursos ofertados pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), EGOV, instituições parceiras; divulgação de projetos/programas da Secretaria de Educação do DF, bem como de outras instituições, que garantem ao servidor afastamento para estudos a nível de graduação e pós-graduação, participação em palestras com a presença de convidados ou em lives, com a finalidade de referenciar e aprimorar o trabalho, atualizar os conhecimentos dos professores e demais profissionais da educação. No início do ano letivo, os profissionais recebem kit com materiais para uso diário em sala de aula. É proporcionado momentos de escuta, ambiente para descanso e refeições, momentos de socialização, confraternizações fora do ambiente escolar e do horário de trabalho, com o intuito de fortalecer a unidade do grupo, do trabalho colaborativo.

18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) pode ser abordada por meio de diversas estratégias integradas com projetos específicos.

Recomposição das aprendizagens:

A Recomposição das Aprendizagens no CEF 03 de Brasília é um processo crucial para garantir o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, visando identificar lacunas no aprendizado e implementar estratégias para recuperar e fortalecer o conhecimento, tendo como ferramenta o Projeto SuperAção. Desta forma, os alunos são separados em grupos com Classe Comum de atendimento especializado, no qual a Unidade Escolar busca evitar a defasagem idade/série, assim como o garantir o bem-estar emocional e social dos alunos, em um ambiente escolar acolhedor e motivador para superar quaisquer dificuldade encontrada.

Devido ao processo interventivo, atualmente há um número bem reduzido de distorção idade/série na unidade do CEF 03 de Brasília.

Acompanhamento Personalizado dos Alunos:

Implementar programas de acompanhamento individualizado, com a designação de tutores ou orientadores educacionais para acompanhar de perto o desempenho acadêmico e o bem-estar emocional dos alunos.

Identificação Precoce de Fatores de Risco:

Desenvolver sistemas de monitoramento que identifiquem precocemente os alunos em situação de risco de abandono, evasão ou reprovação, levando em consideração indicadores como frequência escolar, notas baixas e problemas de comportamento.

Intervenção Multidisciplinar:

Criar equipes multidisciplinares nas escolas, envolvendo pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais, para oferecer suporte integral aos alunos em situação de vulnerabilidade.

Programas de Acolhimento e Integração:

Implementar programas de acolhimento para os alunos recém-ingressados na escola, visando facilitar sua integração ao ambiente escolar e fortalecer os laços com a comunidade escolar.

Parcerias com a Comunidade:

Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, empresas locais e instituições governamentais para oferecer programas de apoio social, bolsas de estudo, estágios e oportunidades de capacitação profissional aos alunos.

Uso de Tecnologia na Educação:

Integrar recursos tecnológicos, como plataformas de ensino à distância, aplicativos educacionais e ferramentas de comunicação, para ampliar o acesso ao ensino e oferecer alternativas flexíveis de aprendizagem.

Formação Continuada para Professores:

Oferecer programas de formação continuada para os professores, capacitando-os a identificar e lidar com os desafios relacionados ao abandono, evasão e reprovação, bem como a implementar práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

Engajamento dos Pais e Responsáveis:

Promover a participação ativa dos pais e responsáveis no processo educacional, por meio de reuniões periódicas, programas de orientação familiar e estratégias de comunicação eficazes.

Avaliação e Monitoramento Constante:

Realizar avaliações periódicas para monitorar a eficácia das estratégias implementadas e fazer ajustes conforme necessário, garantindo uma abordagem baseada em evidências para a redução do abandono, evasão e reprovação escolar.

Essas estratégias serão adaptadas e combinadas de acordo com os projetos desenvolvidos na UE, como o “Projetos Planner”, que consiste no planejamento anual escolar conforme estabelecido pela Secretária de Educação do Distrito Federal, assim como o “SuperAção”, ambos visando promover um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e propício ao sucesso dos alunos.

Desenvolvimento da Cultura de paz:

A cultura de paz dentro do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília (CEF 03) é cultivada e promovida através de diversas práticas e iniciativas que visam criar um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Aqui está uma descrição de como isso pode funcionar:

O CEF 03 integra a educação para a paz em sua prática pedagógica, incluindo conteúdos relacionados à resolução de conflitos, empatia, tolerância e cooperação no currículo escolar. Os professores abordam temas como diversidade, direitos humanos e não violência de forma transversal em suas disciplinas, promovendo a reflexão e o diálogo entre os alunos.

Mediação de Conflitos: A escola oferece programas de mediação de conflitos, onde os próprios alunos são treinados para atuar como mediadores em situações de conflito entre colegas. Essa abordagem ajuda a resolver disputas de forma pacífica, promovendo o diálogo e a busca por soluções mutuamente aceitáveis.

Campanhas e Projetos Temáticos: O CEF 03 promove campanhas e projetos temáticos relacionados à cultura de paz ao longo do ano letivo. Isso pode incluir atividades como semana da paz, atividades artísticas e culturais, palestras e debates sobre temas como bullying, discriminação, preconceito e violência.

Ambiente Escolar Seguro e Respeitoso: A escola trabalha para criar um ambiente escolar seguro e respeitoso, onde todos os alunos se sintam valorizados e incluídos. Isso envolve a implementação de políticas de prevenção ao bullying, a promoção da convivência pacífica entre os alunos e o estabelecimento de normas de comportamento baseadas no respeito mútuo.

Envolvimento da Comunidade Escolar: A cultura de paz no CEF 03 também é promovida através do envolvimento ativo da comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, pais e membros da comunidade local. A escola promove parcerias com organizações da sociedade civil, instituições governamentais e outras escolas para fortalecer suas iniciativas de promoção da paz.

Em suma, a cultura de paz dentro do CEF 03 de Brasília é construída através de uma abordagem holística que combina educação, prevenção, mediação e envolvimento da comunidade escolar. Essa abordagem visa criar um ambiente escolar positivo e empoderador, onde todos os alunos possam desenvolver habilidades de convivência pacífica e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Qualificação da Transição Escolar

A qualificação da transição escolar na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) visa facilitar o prosseguimento, do ensino fundamental para o médio, entre o corpo estudantil de diferentes níveis de ensino, garantindo seu desenvolvimento integral. Isso é alcançado por meio de estratégias como visitas prévias das escolas secundárias aos alunos do último ano do ensino fundamental, programas de mentoria entre alunos das unidades de ensino em questão, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, comunicação e cooperação entre escolas, e garantia de continuidade curricular.

Essas medidas buscam reduzir a ansiedade e o estresse dos alunos, promover o engajamento, melhorar a comunicação entre escolas e garantir uma transição curricular eficaz.

Cabe salientar que o CEF 03 de Brasília recebe os estudantes da Escola Classe 102 e 304, posterior sendo transicionados para o CEMEB-Centro de Ensino Medio Elefante Branco.

Para as unidades escolares de Gestão Democrática:

A gestão democrática na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) é um modelo que busca envolver diferentes atores na administração das escolas, visando a participação efetiva da comunidade escolar nas decisões e na gestão educacional. Esse modelo foi estabelecido por meio da Portaria Conjunta nº 1, de 31 de janeiro de 2019, da SEEDF e segue um processo específico de desenvolvimento.

Abaixo, é descrito de forma geral como ocorre esse desenvolvimento conforme a portaria da SEEDF:

Constituição do Conselho Escolar: O primeiro passo é a constituição do Conselho Escolar, que é a instância máxima de decisão da escola. Esse conselho é composto por membros eleitos da comunidade escolar (pais, alunos, professores e funcionários), além de representantes de órgãos locais e da própria SEEDF.

Elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP): O Conselho Escolar é responsável por elaborar o Projeto Político-Pedagógico da escola (PPP), que define os rumos e objetivos educacionais da instituição. O PPP é desenvolvido de forma participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.

Plano de Gestão Democrática: Com base no PPP, o Conselho Escolar elabora um Plano de Gestão Democrática, que estabelece como a escola será gerida e quais serão as atribuições de cada membro da comunidade escolar na gestão educacional.

Implementação das Ações: Uma vez definido o Plano de Gestão Democrática, as ações nele previstas são implementadas progressivamente. Isso inclui a definição de critérios para a escolha do diretor da escola, que deve ser feita de forma democrática e participativa. Avaliação e Ajustes: Ao longo do processo, é importante realizar avaliações periódicas para verificar o andamento das ações e fazer os ajustes necessários. Essa avaliação pode ser feita pelo Conselho Escolar e pela própria SEEDF.

Formação e Capacitação: A SEEDF oferece formação e capacitação para os membros do Conselho Escolar e demais envolvidos na gestão democrática, visando fortalecer a participação e garantir a qualidade da gestão.

Em resumo, o desenvolvimento da gestão democrática no CEF 03 de Brasília, segue um processo participativo e democrático, no qual a comunidade escolar tem um papel fundamental na definição e implementação das políticas educacionais da instituição. Este modelo busca promover uma gestão mais transparente, inclusiva e alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade local.

19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Para descrever o processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) foram discriminadas cada uma das dimensões de gestão na unidade de ensino CEF 03 de Brasília, abaixo:

Gestão Pedagógica:

Diagnóstico inicial: Realização de um diagnóstico da situação atual da gestão pedagógica da escola, levando em consideração aspectos como desempenho dos alunos, práticas de ensino, currículo, infraestrutura, entre outros.

Com base no diagnóstico, a equipe gestora, juntamente com professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar, elabora o PPP. Esse documento deve incluir objetivos educacionais claros, estratégias de ensino-aprendizagem, formas de avaliação, entre outros elementos. As ações previstas no PPP são implementadas progressivamente, incluindo formações para professores, revisão do currículo, implementação de metodologias ativas de ensino, entre outras iniciativas. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.

A equipe gestora realiza uma avaliação contínua das ações implementadas, monitorando o progresso dos alunos, identificando desafios e promovendo ajustes quando necessário.

Gestão de Resultados Educacionais:

Definição de indicadores: A escola define indicadores de desempenho educacional, como taxas de aprovação, índices de abandono escolar, resultados em avaliações externas, entre outros.

Coleta e análise de dados: Realização da coleta de dados referentes aos indicadores estabelecidos e análise dos resultados para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

Plano de ação: Com base na análise dos resultados, é elaborado um plano de ação para promover melhorias nos resultados educacionais da escola, com metas claras e estratégias específicas. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.

Monitoramento e revisão: O plano de ação é monitorado regularmente, e os resultados são revisados para garantir que as metas estejam sendo alcançadas e realizar ajustes quando

necessário.

Gestão Participativa:

Promoção da participação: São realizadas reuniões periódicas com a comunidade escolar para discutir questões relacionadas à gestão da escola e à elaboração do PPP, garantindo a participação de todos os envolvidos.

Conselho Escolar atuante: O Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na gestão participativa, participando ativamente da elaboração e acompanhamento do PPP, além de discutir outras questões administrativas e pedagógicas da escola.

Canais de comunicação: São estabelecidos canais de comunicação eficazes, como reuniões, assembleias, grupos de WhatsApp e murais, para que os diferentes membros da comunidade escolar possam expressar suas opiniões e contribuir para a gestão da escola.

Valorização da diversidade: A gestão da escola valoriza a diversidade e busca garantir a representatividade de todos os grupos e perspectivas na tomada de decisões.

Gestão de Pessoas:

Planejamento de recursos humanos: É realizado um planejamento das necessidades de pessoal da escola, considerando a formação, experiência e habilidades necessárias para o bom funcionamento da instituição.

Formação continuada: São oferecidos programas de formação continuada para os profissionais da escola, visando o aprimoramento de suas práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências específicas.

Avaliação de desempenho: É implementado um sistema de avaliação de desempenho dos profissionais, com critérios claros e objetivos, para monitorar o seu trabalho e identificar áreas de melhoria.

Valorização e reconhecimento: São promovidas ações de valorização e reconhecimento dos profissionais, como premiações, incentivos e oportunidades de crescimento na carreira.

Gestão Financeira:

Elaboração do orçamento: É elaborado um orçamento anual que contempla as necessidades de investimento em recursos materiais, humanos e pedagógicos da escola, priorizando as ações previstas no PPP para atendimento de no mínimo de 80% das metas estabelecidas.

Controle e transparência: São estabelecidos mecanismos de controle e transparência na gestão financeira da escola, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Busca por recursos adicionais: A escola busca ativamente recursos adicionais por meio

de parcerias, convênios, projetos e programas governamentais ou privados, visando complementar o orçamento disponível.

Prestação de contas: A escola presta contas regularmente à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos financeiros, garantindo a transparência e a responsabilidade na gestão financeira. Priorizando as ações previstas no PPP para atendimento de no mínimo de 100 0% das metas estabelecidas.

Gestão Administrativa:

Organização e estruturação: São estabelecidos procedimentos claros e padronizados para a realização das atividades administrativas da escola, garantindo a sua organização e eficiência.

Utilização de tecnologia: São utilizados recursos tecnológicos adequados para otimizar os processos administrativos da escola, como sistemas de gestão escolar, plataformas digitais e ferramentas de comunicação.

Melhoria contínua: A escola busca constantemente a melhoria dos seus processos administrativos, identificando oportunidades de otimização e implementando medidas para aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

Em resumo, o processo de implementação do PPP na unidade de ensino CEF 03 de Brasília envolve a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, o estabelecimento de metas claras e estratégias específicas para cada dimensão de gestão, além de um acompanhamento constante dos resultados e a realização de ajustes quando necessário.

Essa abordagem visa promover a qualidade do ensino, o desenvolvimento integral dos alunos e o bom funcionamento da escola como um todo. Priorizando as ações previstas no PPP para atendimento de no mínimo de 80% das metas estabelecidas.

20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é fundamental para garantir que as ações previstas estejam sendo efetivamente realizadas e que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados. Abaixo, descrevo como esse processo pode ser realizado nos tópicos de avaliação coletiva, periodicidade, procedimentos/instrumentos e registros:

Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos, pais e funcionários.

As reuniões de avaliação coletiva são espaços democráticos onde são discutidos os

avanços, desafios e impactos das ações previstas no PPP.

É importante que a avaliação coletiva seja realizada de forma participativa, valorizando as diferentes perspectivas e experiências dos participantes.

As decisões e encaminhamentos resultantes da avaliação coletiva devem ser registrados e utilizados para orientar ajustes e melhorias no processo de implementação do PPP.

Periodicidade

As avaliações devem ocorrer periodicamente ao longo do ano letivo, de acordo com um cronograma previamente estabelecido.

Recomenda-se que as reuniões de avaliação sejam realizadas ao final de cada bimestre ou trimestre, permitindo uma análise mais detalhada dos resultados e uma intervenção mais rápida em caso de necessidade.

Além das avaliações periódicas, é importante promover uma avaliação contínua, por meio de monitoramento constante das atividades e dos resultados alcançados.

Procedimentos/Instrumentos

Para conduzir a avaliação, podem ser utilizados diversos instrumentos, como questionários, entrevistas, grupos focais, observações em sala de aula, análise de documentos e registros, entre outros.

Os instrumentos devem ser adequados aos objetivos da avaliação e ao perfil dos participantes, garantindo a coleta de dados relevantes e a participação ativa de todos.

É importante definir previamente os procedimentos a serem seguidos durante a avaliação, incluindo a organização das reuniões, a condução das atividades e a elaboração de relatórios.

Registros

Todos os resultados, decisões e encaminhamentos resultantes da avaliação devem ser registrados de forma clara e objetiva.

Recomenda-se manter registros escritos das reuniões de avaliação, incluindo pautas, atas, relatórios e planos de ação.

Os registros devem ser compartilhados com todos os membros da comunidade escolar, garantindo a transparência e a prestação de contas do processo de implementação do PPP.

Os registros também servirão como base para avaliações futuras e para o acompanhamento do progresso ao longo do tempo.

21- REFERÊNCIAS

2023.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

_____. Ministério da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069/1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. In: Secretaria de Educação Especial/Ministério da Educação. Inclusão: Revista da Educação Especial. V.4, n.1. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Presidência da República. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado. Revogado pelo Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.

_____. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>.

_____. Secretaria de Estado de Educação. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf

_____. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_pedagog_3ciclo.pdf

_____. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas do BIA. 2. ed. rev. Brasília, 2012, 118p. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_pedagog_2ciclo.pdf

_____. Secretaria de Estado de Educação. Lei de Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

_____. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota. <https://drive.google.com/file/d/0B90p86/NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1>

_____. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/regimento_escolar_sedf_2009.pdf

_____. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal. Currículo Em Movimento – Ensino Fundamental Anos Finais. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/cirriculo-movimento-ensino-fundamental-anos-finais.pdf>.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta** – Nova edição: **Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Edição padrão. São Paulo: Editora: Ágora, 5 julho 2021. 280p.

TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares de Brasília. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.35, n.81, jan./mar. 1961.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; SOARES, Enílvia R. M. Dever de Casa e Avaliação. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2013.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998

22 – APÊNDICES

PLANOS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Gestão Pedagógica:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Despertar a consciência da importância em cumprir o Regimento Escolar. Diminuir significativamente, o número de alunos que não realizam as atividades escolares, em relação ao ano de 2019.	Melhorar a disciplina, promover a autoestima, a organização e o comprometimento com os estudos, bem como um ambiente favorável às aprendizagens.	Exigência do cumprimento do Regimento Escolar no tocante à disciplina, corresponsabilizando a família e /ou responsável legal. Colaboração do Conselho Tutelar, da Polícia Militar, Ministério Público e demais redes de apoio, quando necessário.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção Coordenação Pedagógica Professores Serviço de Orientação Educacional	Semanal
Melhorar significativamente a proficiência no processo de alfabetização efetiva dos alunos. Fomentar a autonomia dos estudantes, permitindo que assumam papéis ativos na definição e execução de projetos educacionais. Estimular a capacidade de pesquisa, investigação e resolução de problemas, por meio da realização de projetos interdisciplinares. Desenvolver habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, empatia e comunicação, através de projetos colaborativos. Valorizar e reconhecer as ideias, talentos e contribuições dos estudantes no ambiente escolar. Estabelecer uma cultura de participação, diálogo e inclusão, que promova a diversidade de perspectivas e experiências.	Favorecer a proficiência do aluno em leitura, compreensão e escrita.	"Projeto de leitura Aulas de leitura Aulas de produção textual" Promover encontros de troca de experiências entre os educadores, visando a reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas. Oferecer suporte e recursos aos professores para a implementação da pedagogia de projetos em suas disciplinas. Incentivar a participação dos alunos na definição dos projetos, levando em consideração seus interesses, necessidades e vivências.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção Coordenação Pedagógica Professores Sala de Leitura-E3, E6	Ao longo dos bimestres.
Fomentar a autonomia dos estudantes, permitindo que assumam papéis ativos na definição e execução de projetos educacionais.	Desenvolver a pedagogia de projetos na sua forma mais ampla, fortalecendo o protagonismo estudantil.	Promover encontros de troca de experiências entre os educadores, visando a reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	"Direção Coordenação Pedagógica Professores Sala de Leitura-E3, E6" Equipe Gestora Equipe Pedagógica Professores.	Realização de reunião com a equipe pedagógica para apresentação do plano de ação e definição das responsabilidades. Realização de encontros de troca de experiências entre os educadores para discussão e reflexão sobre a aplicação da pedagogia de projetos. Início da fase de planejamento dos projetos pelos estudantes, com orientação dos professores. Realização de encontros de acompanhamento e orientação para os estudantes, visando tirar dúvidas, fornecer feedback e auxiliar nos ajustes necessários. Realização de avaliações formativas, permitindo que os alunos reflitam sobre seu próprio aprendizado e façam ajustes nos projetos. Estímulo à participação ativa dos alunos na execução dos projetos, incentivando o trabalho em equipe, a liderança e a comunicação. Organização de uma mostra ou feira de projetos, aberta à comunidade escolar, para apresentação dos resultados alcançados pelos estudantes. Realização de uma reunião de avaliação com a equipe pedagógica e os professores para análise dos resultados, troca de experiências e identificação de pontos de melhoria.
Garantir a conservação e adequação física do espaço da sala de recursos. Disponibilizar recursos pedagógicos e tecnológicos atualizados e adequados às necessidades dos alunos. Avaliar regularmente a eficácia do atendimento e a satisfação dos alunos, familiares e professores.	Buscar a manutenção do espaço reservado à sala de recursos para garantir o atendimento satisfatório.	Elaborar um plano de manutenção preventiva, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. Realizar um inventário dos recursos disponíveis na sala de recursos, identificando necessidades de atualização ou substituição. Adquirir novos recursos pedagógicos e tecnológicos que sejam adequados às necessidades dos alunos atendidos. Identificar as necessidades de formação dos profissionais que atuam na sala de recursos.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Professores Equipe de manutenção e reparos (se necessário).	Conservação e adequação física Elaboração do plano de manutenção preventiva. Execução das ações.
Promover a aprendizagem significativa. Estimular o pensamento crítico. Fomentar a curiosidade e a investigação. Desenvolver habilidades socioemocionais. Personalizar a aprendizagem. Integrar tecnologia educacional de forma eficaz. Promover a participação ativa dos alunos. Fortalecer a parceria com as famílias.	Garantir uma educação voltada para a aquisição de conhecimento e valorização das aprendizagens.	Oferecer programas de desenvolvimento profissional para os professores, uso de tecnologia educacional e estratégias de ensino diferenciadas. Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e especialistas em pedagogia para fornecer treinamento e orientação aos educadores. Incorporar atividades práticas e projetos interdisciplinares que estimulem a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Investir em recursos pedagógicos variados, incluindo livros, materiais didáticos, jogos educativos, mídias digitais e laboratórios. Promover o uso de tecnologias educacionais.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Professores	Realizar levantamento das necessidades de formação dos professores. Planejar e implementar programas de desenvolvimento profissional. Convocar especialistas em pedagogia para oferecer treinamento e orientação. Desenvolver atividades práticas e projetos interdisciplinares. Pesquisar e adquirir recursos pedagógicos diversificados. Promover formações específicas sobre o uso de tecnologias educacionais. Preparar o ambiente escolar para a utilização desses recursos.

Gestão de Resultados Educacionais:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Reduzir significativamente os níveis de dificuldades de aprendizagem.	Sanar as dificuldades de leitura, interpretação, escrita, raciocínio lógico e concentração.	Utilizar o reagrupamento – Leitura, Compreensão Textual e Raciocínio Lógico. PD2 e PD3.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professores	Intervenções ao longo dos bimestres letivos.
Fortalecer a prática interdisciplinar envolvendo 100% dos componentes curriculares.	Implantar a interação entre as disciplinas não só em eventos escolares, mas também no dia a dia da escola.	Formação continuada do corpo docente e reuniões coletivas na coordenação pedagógica.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica	avaliação bimestral durante o conselho de classe.
Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes em 50%.	Identificar e trabalhar as causas do baixo desempenho dos alunos apontadas na avaliação diagnóstica.	Realizar ações que minimizem os problemas de ensino aprendizagem, com a implantação de metodologias diferenciadas, acompanhamento dos objetivos alcançados e avaliação semanal dos resultados para correção das ações utilizadas.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professores regentes Orientação Educacional Coordenadores Supervisão Pedagógica.	Acompanhamento sistemático dos resultados bimestrais; reunião de pais e professores, participação em atividades escolares.
Mapear em 100% o grau de conhecimento e lacunas a serem recuperadas.	Mapear e identificar as dificuldades/déficits de aprendizagens dos alunos, com vistas a intervenções pedagógicas e sociais.	Realização de avaliações diagnósticas processuais no início de cada semestre letivo.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção Coordenação Pedagógica Professores Equipes de apoio	Quinzenalmente
Diminuir o índice de reprovação em, pelo menos, 5%.	Corrigir as defasagens de aprendizagem relativas ao ano em que o aluno se encontra.	Realização de projeto interventivo de recuperação semestral. Reagrupamento inter e intraclasse. Realizar intervenções específicas dentro de cada etapa dos ciclos através de estratégias, projetos de reforço, metodologias, recuperação contínua.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção Coordenação Pedagógica Professores	Quinzenalmente
Controlar em 100% a frequência dos alunos.	Controlar a frequência dos alunos, facilitando a comunicação com a família e o Conselho Tutelar.	Comunicação com a família por meio de aplicativo específico, adotado pela escola. Comunicação com o Conselho Tutelar, conforme legislação vigente.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Servidores da escola Família e ou responsáveis legais dos alunos	Diariamente
Promover a integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e a comunidade local. Proporcionar momentos de aprendizagem lúdica e pedagógica por meio de atividades conjuntas	Propiciar momentos de integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e comunidade local, por meio de atividades lúdico-pedagógicas	Realizar eventos temáticos que envolvam a participação da comunidade escolar e local, como feiras culturais, festivais, exposições, etc. Criar parcerias com instituições locais, como bibliotecas, museus, empresas e organizações sem fins lucrativos, para desenvolver projetos em conjunto. Promover atividades lúdicas e pedagógicas em espaços públicos, como praças e parques, para envolver a comunidade local.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora Professores Equipe pedagógica Coordenadores de projetos.	Planejamento e divulgação do plano de ação. Realização de reuniões com a comunidade escolar para apresentar o plano e receber sugestões. Realização das atividades lúdico-pedagógicas em sala de aula. Realização de eventos temáticos e parcerias com instituições locais.
Promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas habilidades, necessidades ou características individuais. Garantir a aprendizagem significativa e igualitária para todos os estudantes. Criar um ambiente escolar acolhedor, respeitoso e seguro para todos os membros da comunidade escolar. Fomentar a participação ativa e engajamento dos alunos nas atividades escolares. Desenvolver a consciência e a compreensão da diversidade entre os estudantes.	Garantir a aprendizagem aos nossos educandos, fortalecendo a educação inclusiva na sua forma mais ampla, transformando a escola em um espaço para todos. Garantir a aprendizagem inclusiva e transformar a escola em um espaço para todos.	Realizar programas de formação e capacitação para professores e equipe escolar sobre inclusão educacional, estratégias de ensino diferenciadas e adaptações curriculares. Promover a sensibilização e a conscientização sobre a importância da inclusão e respeito à diversidade. Adaptação Curricular, elaborar atividades que atendam às necessidades individuais dos estudantes, considerando diferentes estilos de aprendizagem, ritmos e capacidades. Ambiente Escolar Inclusivo, garantindo a acessibilidade de todos os alunos. Promover ações de combate ao preconceito, bullying e discriminação, criando um ambiente seguro e acolhedor para todos. Participação e engajamento: incentivar a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares, clubes, grupos de interesse e projetos de responsabilidade social.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Professores Equipe de apoio Profissionais de apoio à inclusão (terapeutas, psicólogos, médicos, fonoaudiólogo) Pais e responsáveis	Reunir a equipe escolar para apresentar o plano de ação e estabelecer responsabilidades. Realizar o programa de formação e capacitação para professores e equipe escolar. Iniciar a adaptação curricular para atender às necessidades individuais dos alunos. Promover ações de sensibilização e conscientização sobre inclusão e diversidade. Realizar ações de combate ao preconceito, bullying e discriminação; e atividades de conscientização sobre inclusão e diversidade durante eventos especiais, como semanas temáticas ou celebrações. Apresentar aos pais e responsáveis o plano de ação e envolvê-los na implementação. Estabelecer parcerias com organizações e instituições locais para ampliar o suporte e acesso a serviços especializados. Promover a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares, clubes e projetos sociais. Coletar feedback dos alunos, pais e responsáveis sobre as ações implementadas até o momento. Realizar avaliação final do plano de ação e coletar feedback abrangente de todos os envolvidos. Elaborar relatório com os resultados alcançados, lições aprendidas e recomendações para aprimorar a educação inclusiva na escola.
Promover a conscientização dos alunos sobre a importância da tolerância, solidariedade e respeito à diversidade. Desenvolver habilidades de empatia e compreensão mútua entre os alunos. Fomentar ações de solidariedade e respeito à diversidade na comunidade escolar. Integrar a temática da diversidade em diversas disciplinas curriculares.	Propiciar o desenvolvimento de atitudes que valorizem a prática de tolerância, da solidariedade e do respeito à diversidade.	Realizar palestras e debates sobre a importância da tolerância, solidariedade e respeito à diversidade. Promover atividades práticas que estimulem a empatia, como dinâmicas de grupo e simulações. Organizar projetos sociais e campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e materiais para instituições carentes. Incluir a diversidade como tema transversal nas aulas de diferentes disciplinas, abordando questões como gênero, etnia, orientação sexual e deficiências. Realizar eventos culturais e festivais temáticos que celebrem a diversidade presente na comunidade escolar.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora Professores Equipe de apoio Estudantes	Palestra de abertura sobre a importância da tolerância, solidariedade e respeito à diversidade. Realização de dinâmicas de grupo e atividades lúdicas para promover a empatia. Organização de uma campanha de arrecadação de alimentos para uma instituição local. Realização de debates sobre a diversidade de gênero e orientação sexual. Visita a uma instituição que atenda pessoas com deficiência. Apresentação de trabalhos sobre diferentes culturas. Organização de um festival cultural para celebrar a diversidade presente na escola.

Gestão Participativa:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover momentos de socialização entre alunos, com o desenvolvimento de atividades lúdicas como forma de premiação pelo bom desempenho escolar e pela redução de 50% dos casos de indisciplina.	Assegurar uma gestão democrática e participativa.	Realizando eventos culturais e recreativos que favoreçam a integração da comunidade escolar.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professores regentes Coordenadores Supervisor Pedagógico.	Todo ano letivo.
Acompanhar semanalmente o comportamento dos alunos, intercedendo imediatamente junto ao corpo docente, discente e família para solucionar e diminuir em 80% os problemas.	Manter a comunicação constante com a comunidade escolar.	Realizando reuniões periódicas de planejamento, monitoramento e avaliação.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professores regentes Coordenadores Supervisor Pedagógico.	Todo ano letivo.
Continuar diminuindo, em pelo menos 95%, a violência, o vandalismo, os furtos, o uso e o tráfico de drogas dentro da escola.	Coibir a violência, o vandalismo, furtos, uso e tráfico de drogas dentro da escola.	Polícia Militar: rondas policiais, palestras, parcerias e operações de revistas. Escola: monitoramento através de câmeras, rodas de conversa e orientações, colaborando com a atuação da Polícia e Conselho Tutelar.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção Professores Serviço de Orientação Educacional Familiars e/ou responsáveis legais Polícia Militar Conselho Tutelar	Diariamente
Aumentar significativamente o sucesso escolar do aluno.	Promover a participação efetiva da família e/ou responsáveis legais na vida escolar do aluno.	Realização de reuniões periódicas, específicas. Realização de eventos como palestras, dias temáticos, comemorações sociais e outros. Parcerias com Conselho Tutelar, MP, Posto de Saúde, CRAS, outros.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção Serviço de Orientação Educacional Coordenação Pedagógica Professores Familiars e/ou responsáveis legais dos alunos	Ao longo dos bimestres.

Gestão de Pessoas:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aperfeiçoar os trabalhos dos profissionais da educação – carreira assistência e magistério para melhora de seus desempenhos com o incentivo da participação de 100% em cursos de formação.	Manter a formação continuada dos profissionais da educação lotados na Unidade de Ensino. Melhorar as relações interpessoais.	Realizando oficinas pedagógicas para profissionais da carreira magistério durante as coordenações coletivas e por área, inscrição e frequência em cursos formativos para a carreira assistência. Estabelecendo calendário de aniversários dos profissionais; Debates em reuniões coletivas sobre valores e ética profissional.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Coordenação Pedagógica Supervisor Pedagógico. Equipe Gestora Orientação Educacional	Encontros mensais
Promova um ambiente de ensino saudável e acolhedor, que incentive o engajamento e a participação ativa dos alunos. Fortalecer a comunicação e a colaboração entre professores, funcionários e alunos, visando melhorar o clima organizacional da instituição. Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, promovendo a empatia, a resiliência e o trabalho em equipe. Melhorar a motivação dos alunos em relação aos estudos, despertando o interesse e a curiosidade pelo aprendizado. Assegure a avaliação contínua das ações integradas, para identificar pontos fortes e áreas que podem ser melhoradas.	Articular interesses coletivos para a qualidade de ensino e o clima organizacional. Melhorar os coletivos de ensino e o clima organizacional na instituição educacional.	Realizar reuniões periódicas com professores, funcionários e alunos para discutir e planejar ações relacionadas aos interesses coletivos de ensino e clima organizacional. Promover formações e capacitações para os docentes, com foco no desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e no fortalecimento do relacionamento com os alunos. Implementar programas de orientação e apoio aos alunos, abordando questões como habilidades socioemocionais, resolução de conflitos e gestão do tempo. Criar espaços de diálogo e participação estudantil, por meio de assembleias, grupos de trabalho e projetos de protagonismo juvenil. Estimular a realização de atividades extracurriculares que promovam o interesse dos alunos por diferentes áreas do conhecimento, como feiras de ciências, clubes temáticos e eventos culturais. Realizar pesquisas de clima organizacional periodicamente, utilizando sessões e entrevistas para colher feedback dos alunos e colaboradores.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe gestora Coordenadores Professores	Ao longo do ano letivo

Gestão Financeira:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Adquirir 100% dos materiais solicitados por setor.	Suprir as necessidades pedagógicas administrativas e estruturais da escola.	Adequação de recursos financeiros à realidade escolar.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe gestora e comunidade escolar, através da utilização de recursos provenientes de várias fontes como PDAF, PDDE e verbas parlamentares.	Durante o ano letivo.
Estabelecer um sistema de gestão de recursos materiais, financeiros e humanos baseado em princípios de transparência e eficiência. Promover a formação contínua dos gestores públicos, capacitando-os para o gerenciamento ético e eficiente dos recursos.	Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.	Elaboração do Plano de Gestão de Recursos: Definir diretrizes e procedimentos para a gestão de recursos materiais, financeiros e humanos. Estabelecer critérios claros para a alocação e utilização dos recursos. Desenvolver um sistema de monitoramento e controle para avaliar a eficiência e a ética na utilização dos recursos.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe de gestores públicos, com o apoio da equipe de recursos humanos e financeiros.	Avaliação contínua e ajustes necessários no sistema de gestão com implementação do sistema de monitoramento e controle.
Realizar reuniões escolares com a comunidade escolar e o Conselho Escolar. Identificar as principais necessidades materiais da escola em cada reunião. Priorizar as necessidades identificadas de acordo com critérios. Elaborar um plano de ação para aquisição dos recursos necessários. Monitorar e avaliar a evolução das ações adquiridas.	Realizar reuniões periódicas com a comunidade escolar e o Conselho Escolar para levantamento das necessidades materiais a serem adquiridos com os recursos do PDAF e PDDE.	Agendar reuniões com a comunidade escolar e o Conselho Escolar. Preparar pautas claras e objetivas para cada reunião, com foco no levantamento das necessidades materiais. Realizar as reuniões, garantindo a participação ativa dos membros da comunidade escolar e do Conselho Escolar. Registrar as necessidades identificadas durante as reuniões. Realizar um levantamento de custos e recursos necessários para suprir as demandas identificadas. Priorizar as necessidades de acordo com os critérios alçados, considerando a urgência e o impacto na qualidade da educação. Elaborar um plano de ação detalhado para aquisição dos recursos necessários, incluindo prazos e responsáveis por cada etapa. Divulgar o plano de ação para a comunidade escolar e o Conselho Escolar, garantindo transparência e participação de todos. Implementar as ações definidas no plano, utilizando recursos financeiros através do PDAF e PDDE. Monitorar e avaliar periodicamente a evolução das ações realizadas, fazendo ajustes quando necessário.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora - responsável por coordenar e supervisionar todo o processo. Conselho Escolar - responsável por participar ativamente das reuniões, contribuir com o levantamento de necessidades e auxiliar na priorização das demandas.	o cronograma pode ser ajustado para a continuidade das ações de levantamento de necessidades e conforme a demanda da escola e a disponibilidade dos programas PDAF e PDDE.

Gestão Administrativa:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cumprir os prazos estipulados para entrega de documentos e prestação de contas relativas às verbas.	Estar em dia com as obrigações administrativas.	Mantém uma rotina de trabalho, acessando, diariamente programas os programas SEI, SIGEP, SIGRH, SISAP, E-mail institucional, WhatsApp. Registrar, diariamente, frequência de estudantes, servidores. Orientar os docentes a manter diário eletrônico em dia. Dialogar, diariamente, com todos os setores da unidade escolar (cozinha, limpeza, secretaria, coordenação pedagógica, equipes de apoio). Não acumular demandas. Delegar ações de acordo com a demanda.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe Gestora Coordenadores Professores	Durante o ano letivo.
Melhorar a segurança física da escola. Promova a conscientização dos alunos sobre medidas de segurança. Promover a interação entre os alunos e o setor privado, proporcionando oportunidades de aprendizado prático e orientação profissional.	Buscar meios para solucionar problemas de segurança que surgirem.	Avaliar o estado atual das instalações físicas da escola e identificar pontos fracos de segurança. Implementar as medidas de melhoria propostas, como a instalação de câmeras de segurança. Organizar palestras e workshops sobre segurança, convidando especialistas da área e autoridades locais, estimular a participação dos alunos em atividades práticas relacionadas à segurança, primeiros socorros, como simulações de evacuação ou discussões em grupo. Estabelecer canais de comunicação efetivos com os responsáveis, como reuniões periódicas, grupos de WhatsApp ou e-mails. Informar os responsáveis sobre as medidas de segurança integradas e os procedimentos adotados pela escola. Implementar programas de prevenção ao bullying e à violência na escola. Desenvolver atividades socioemocionais para promover o respeito, a empatia e a tolerância entre os alunos. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância de denunciar qualquer situação de violência ou ameaça. Monitorar regularmente o clima escolar e realizar intervenções quando necessário, envolvendo os estudantes, professores e responsáveis.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Direção da escola: Será responsável por coordenar e supervisionar a implementação do plano de ação, garantindo que todas as metas e ações sejam executadas com a devida tranquilidade. Também será responsável por delegar tarefas e acompanhar o progresso das ações.	No decorrer do ano letivo
Envolver a iniciativa privada no desenvolvimento de projetos pedagógicos e programas extracurriculares.	Estabelecer parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de buscar mais recursos para a UE.	Pesquisa de empresas locais: identificar empresas locais que possam estar interessadas em apoiar a UE por meio de doações financeiras, patrocínios ou parcerias educacionais. Entrar em contato com as empresas identificadas, apresentar a proposta de parceria e os benefícios que a empresa pode obter ao colaborar com a UE. Propor projetos pedagógicos que envolvam a participação das empresas, permitindo que elas contribuam com conhecimento técnico, recursos materiais ou atividades práticas para os alunos. Realizar reuniões regulares com os representantes das empresas parceiras para avaliar o andamento das parcerias e identificar possíveis ajustes e melhorias.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe gestora, coordenadores, professores, representantes das empresas parceiras, colaboradores externos que atuam como mentores, palestrantes ou fornecedores de recursos para os projetos.	Pesquisa de empresas locais interessadas em parcerias. Preparação de material de apresentação. Apresentação às empresas selecionadas. Desenvolvimento e implementação de projetos conjuntos. Acompanhamento com as empresas parceiras. Avaliação dos resultados das parcerias estabelecidas.

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Coordenação Pedagógica:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Enriquecer esse espaço de encontro com formações, planejamento, estudos, visando sempre a excelência do trabalho pedagógico. Coordenar o programa SuperAção e os demais projetos desenvolvidos pela Unidade de Ensino	Estimular a formação continuada da equipe docente, realizando momentos de capacitação e discussão dentro da coordenação pedagógica onde a equipe seja levada a dialogar, trocar experiências, aproveitando os saberes já adquiridos e complementá-los com mais informações. Incentivar a participação dos eventos propostos pela Coordenação Regional de Ensino com vistas à socialização de vivências. Coordenar o trabalho interdisciplinar, possibilitando o diálogo entre as diversas áreas de conhecimento. Estimular o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de projetos interdisciplinares. Oferecer apoio à equipe de professores no planejamento e execução do mesmo, reavaliando a todo tempo, buscando atender as reais necessidades apresentadas pelos discentes. Atuar na articulação do Conselho de Classe Participativo, estabelecendo estratégias para que o mesmo aconteça de forma efetiva. Implementar o PPP construído, realizando os ajustes necessários, para atender a comunidade escolar seja atendida de forma mais satisfatória. Oferecer formação continuada em diversos espaços dentro do ambiente escolar, para sanar todas as fragilidades encontradas no processo.	Realização de avaliação diagnóstica processual no início de cada semestre letivo. Palestra ministrada pela Profa Mônica Quaranta, a respeito das adequações curriculares e adaptações de atividades. Palestra ministrada pelo Dr. Edval sobre "Saúde Mental e Emocional, com enfoque em CNV – Comunicação Não Violenta". Palestra ministrada pelo Prof. Denis Ismael, da CRTE – Centro de Referência em Tecnologia Educacional, sobre segurança digital, boas práticas no Google Classroom. Discussões em coordenações sobre estratégias metodológicas para alcançar os alunos em suas dificuldades; construção de ferramentas que melhorem a relação com o ambiente virtual. Discussões em coordenações sobre estratégias metodológicas para alcançar os alunos em suas dificuldades; construção de ferramentas que melhorem a relação com o ambiente virtual. Palestras com convidados que abordem temáticas relacionadas à educação mediada por tecnologias, relações humanas e assuntos afins. Socialização de experiências por parte dos docentes dentro do espaço das coordenações pedagógicas com vistas a facilitar e enriquecer o trabalho pedagógico como um todo.	Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Coordenadores Pedagógicos Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo

Conselho Escolar:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a participação e o engajamento da comunidade escolar, melhorando a comunicação entre a escola, os pais e a comunidade.	Representar os interesses da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade local. Ele serve como um elo entre a escola e a comunidade, promovendo a transparência, transmitindo suas preocupações, necessidades e opiniões.	Realizar reuniões regulares, eventos e atividades que envolvam toda comunidade escolar e as famílias, incentivando a participação ativa e o diálogo entre todos os envolvidos. Estabelecer canais eficazes de comunicação para manter os pais informados sobre eventos, políticas e atividades da escola. Isso inclui boletins informativos regulares, reuniões de pais, grupos de extensão online como o APP utilizado pela escola.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	É composto por um grupo de indivíduos que são responsáveis por tomar decisões importantes relacionadas à administração da escola, são eles: membros da direção, professores e funcionários, pais e alunos representantes.	Eleição e posse dos membros do Conselho Escolar. Apresentação do papel e responsabilidades do Conselho. Identificação de recursos necessários e alocação. Implementação das ações identificadas. Monitoramento contínuo do progresso das ações. Avaliação dos resultados das ações. Reunião aberta para compartilhar as ações realizadas durante o ano.

Servidores Readaptados:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cumprir o Projeto Político Pedagógico, contribuindo para o enriquecimento do mesmo. Dar suporte aos Coordenadores na execução dos planejamentos. Realizar parceria com os professores regentes na elaboração e execução dos projetos. Atender a comunidade escolar, prestando informações, orientando, auxiliando para a celeridade das demandas. Assistir os educandos dentro dos limites de restrição funcional.	Atuar como apoio nos segmentos da unidade, colaborando para que a comunidade escolar alcance resultados satisfatórios, estando atento às restrições laborais.	Propor projetos Assistir a Equipe Gestora e Coordenadores Pedagógicos. Auxiliar os professores regentes e equipes de apoio na elaboração, produção de atividades gerais adaptadas. Alimentar os canais de comunicação da unidade (Facebook, Instagram, WhatsApp). Atender a comunidade externa, conduzindo aos segmentos responsáveis pelas demandas. Intervir para garantir a manutenção de um ambiente livre de violências. Participar das reuniões coletivas, atividades culturais, saídas a campo, outros. Auxiliar os educandos em atividades de pesquisa, artísticas, culturais, saídas a campo e outras demandas.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Servidores readaptados	Ao longo do ano letivo

Projeto Sala de Leitura: Por Dentro da História:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Despertar o prazer da leitura, estimular a reflexão, a análise crítica, o contato com diferentes tipos de linguagem, incentivando a construção do saber.	Incentivar os estudantes para o interesse pela leitura e escrita nos alunos do Ensino Fundamental II (6º e 7º anos), além de aproveitar este momento para desenvolver habilidades de expressar conhecimentos críticos sobre variados temas.	Apresentação do projeto aos alunos; Escolha da obra literária a ser trabalhada; Realização de rodas de conversa e leitura com os alunos; Pesquisa sobre autor e obra. Produção coletiva e individual de textos; Revisão dos textos escritos; Ilustração dos textos escritos; Criação de novo final para o texto; Socialização e reflexão do resultado dos trabalhos desenvolvidos por cada estudante.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professora Janaina Coutinho - responsável pela Sala de Leitura	Ao longo do ano

Orientação Educacional:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Combater os índices de evasão e infrequência na Unidade Escolar;</p> <p>Oferecer espaço de escuta ativa para alunos, professores e famílias;</p> <p>Fortalecer o trabalho da Orientação Educacional junto aos alunos, professores e famílias;</p> <p>Oportunizar aos alunos momentos de formação acerca de temáticas pertinentes ao desenvolvimento e necessidades do público atendido pela Unidade Escolar.</p> <p>Aprimorar a integração família e escola, por meio de momentos de participação em atividades virtuais; 6. Oportunizar formação aos docentes durante as Coordenações Coletivas.</p> <p>Estabelecer mais parcerias com os demais setores da escola para atendimentos de casos específicos de alunos (Sala de Recursos e Supervisão).</p> <p>Apoiar o pedagógico individual e coletivo no atendimento, intervenção e acompanhamento no sentido de contribuir em ações integradas com a equipe escolar;</p> <p>Apresentar proposição de ações específicas a cada etapa ou modalidade de ensino utilizando diversificada metodologias;</p> <p>Analisar e mapear realidades;</p> <p>Estruturar sala com a organização dos instrumentos de registros;</p> <p>Planejar coletivamente;</p> <p>Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional</p>	<p>Realizar ações de acolhimento, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional, autonomia aos estudos (rotina, hábitos, recursos de pesquisa);</p> <p>Atuar de forma preventiva e interventiva no que tange ao assessoramento pedagógico e desenvolvimento das habilidades estudantis e, em situações que exijam adaptação e a dificuldades relacionadas ao desempenho escolar.</p> <p>Realizar ações de assessoramento pedagógico aos professores e equipe gestora relativas ao desenvolvimento das habilidades estudantis.</p> <p>Contribuir para a melhoria do ensino promovendo ação – reflexão – ação das atividades pedagógicas, no coletivo da escola, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliação das possibilidades do aluno de compreender e agir no mudo como cidadão crítico e criativo que valoriza sua vida e constrói sua identidade.</p> <p>Preparar os adolescentes para exercerem liderança e trabalharem na construção de um projeto de vida valorizando o potencial individual de cada um.</p> <p>Participar da operacionalização da Projeto Politico-Pedagógico, apoiando a comunidade escolar nas ações pedagógicas para melhoria da aprendizagem.</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar para o fortalecimento do elo com a Instituição educacional.</p>	<p>No dia a-dia da escola, este profissional procura viabilizar as condições para facilitar a aprendizagem do estudante colaborando nas coordenações coletivas formação continuada, oferecendo esclarecimentos sobre os Ciclos de aprendizagem, desenvolvimento e demais demandas solicitadas pelos professores ou de necessidade da escola.</p> <p>Estimulando a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento de estudantes com dificuldades de adaptação, de convívio social e ou com dificuldades específicas de aprendizagem.</p> <p>Identificar e trabalhar com a família as causas que interferem no avanço do processo de aprendizagem do estudante</p> <p>Promover momentos reflexivos por meio de vídeos e dinâmicas com o propósito de desenvolver uma identidade emocional e estabelecer relações de parceria e cooperação em que predomine a comunicação restaurativa com empatia, respeitando a existência do outro que favoreça aos estudantes momentos.</p> <p>Promover ações com os profissionais e estudantes que estão nas fases de transição dos anos finais e dos anos finais para o Ensino Médio</p> <p>Colaborar na formação e caracterização das turmas e, nas eleições de representantes de turma, professores conselheiros.</p>	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	Maria de Fátima Péret de Sant Ana Guimarães Jéssica Morrone de Oliveira Paes	No decorrer do ano letivo

Sala de Recursos Generalista:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Orientar a equipe escolar quanto aos procedimentos e estratégias para sua inclusão, oferecer apoio técnico pedagógico aos professores das classes comuns, fornecer orientações e prestar atendimento aos responsáveis pelos alunos bem como à comunidade.</p>	<p>Elaborar plano de ação individual com a modalidade e especificidade dos alunos do AEE.</p> <p>Possibilitar que os estudantes com necessidades educacionais especiais sejam beneficiados com estratégias que viabilizem seu acesso ao currículo dentro de suas limitações.</p> <p>Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana.</p> <p>Aprimorar conhecimento e compartilhar experiências sobre as ações desenvolvidas na sala de recursos e ações da escola.</p> <p>Acolher, orientar e acompanhar as famílias dos estudantes diagnosticados a serem atendidos na escola.</p> <p>Atender no contra turno os estudantes diagnosticados com (DF,TGD,DI, deficiências múltiplas) para complementação pedagógica .</p>	<p>Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços e recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da educação especial.</p> <p>Orientar a elaboração e preenchimento do formulário individual de adequação curricular dos ANEEs, de acordo com suas especificidades.</p> <p>Participar de eventos/ações da escola durante projetos a serem realizados.</p> <p>Participar das coordenações da sala de recursos com a coordenação intermediária da educação inclusiva e demais órgãos norteadores da educação especial.</p> <p>Participar de cursos de aperfeiçoamento /semináriosoferecidos pela secretaria de educação e/ ou outros órgãos partculares, conveniados.</p>	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	Elionice Souza cruz Akemi Ohasly	Ano 2024

Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Realizar a observação em diferentes espaços e diferentes momentos do cotidiano escolar.</p> <p>Participar das coordenações com o turno matutino e vespertino semanalmente</p> <p>Mapeamento institucional</p> <p>Realizar acolhimentos de famílias</p> <p>Encontros de articulação com a Gestão</p>	<p>Conhecer a instituição;</p> <p>Identificar demandas para atuação da EEAA;</p> <p>Apresentar o mapeamento à direção da escola .</p> <p>Integração com a equipe e levantamento de necessidades de cada turno.</p> <p>Identificar dinâmicas de relação estabelecidas entre alunos, entre professores e entre demais atores da escola.</p> <p>Encaminhar para os serviços existentes. Acompanhar organizar e articular o trabalho da EEAA com as orientações da CREPP</p> <p>Esclarecer a respeito do papel da EEAA</p>	<p>Encontros entrevistas questionários</p> <p>apresentação de informações construídas a partir dos dados coletado.</p> <p>Escuta ativa,</p> <p>Registro de atendimento em ata ou no Drive da escola.</p> <p>Observação</p> <p>Registro de observação.</p> <p>Escuta ativa e propostas de encaminhamento.</p>	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	Leticia Régia	Ano de 2024

Monitor Educacional:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação; continuar; executar outras atividades de interesse da área.	<ul style="list-style-type: none"> observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento; participar das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições e intervalos, no pátio, nas atividades complementares e intercomplementares e eventuais passeios; comunicar situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; verificar os objetos pessoais dos estudantes e ganhar mochila sob seu monitoramento; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extracurriculares; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extracurriculares; auxiliar no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade, sob orientação dos professores e gestão da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> administrar conflitos; capacidade de comunicação; de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe. 	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p>	Carla Fernandes Matins da Mota	Tempo de duração- Ano letivo de 2024

Educador Social Voluntário:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, onde cada aluno se sinta valorizado e capaz de alcançar seu pleno potencial. Além de ensinar conteúdos curriculares, o educador social busca desenvolver habilidades socioemocionais e éticas nos estudantes, incentivando a empatia, o respeito mútuo e a responsabilidade cidadã.	Oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial.	<p>Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)</p> <ul style="list-style-type: none"> Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p>	Educadores Sociais Voluntários	Tempo de duração- Ano letivo de 2024

Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aumentar a taxa de permanência dos estudantes na escola. Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, elevando a média geral em 15%. Fortalecer o senso de pertencimento e apoio mútuo entre os estudantes. Conscientizar sobre o bullying.	Promover a permanência e o sucesso dos estudantes no ambiente escolar, oferecendo suporte acadêmico, emocional e social.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os estudantes que precisam de suporte adicional por meio de estimativas diagnósticas. Promova a criação de grupos de apoio entre os estudantes, proporcionando um espaço seguro para compartilharem suas experiências e desafios. Estabelecer parcerias com psicólogos e profissionais da área de saúde. Implementar atividades extracurriculares diversificadas. Estimular a participação ativa dos estudantes na escolha e organização das atividades extracurriculares. Realize eventos culturais e esportivos que promovam a integração entre os estudantes e reforcem seu senso de pertencimento à escola. 	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos alunos acompanhados as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado 	<p>Equipe Gestora, Coordenação e todo corpo docente da escola: Coordenar a implementação do plano de ação, supervisionar as ações e os responsáveis por cada atividade, além de fornecer recursos e apoio necessário.</p> <p>Professores: Desenvolver e executar as atividades acadêmicas e de apoio aos alunos.</p> <p>Psicólogos e profissionais de saúde mental: Oferecer suporte socioemocional e sessões de aconselhamento aos estudantes.</p> <p>Grupos de estudantes que partipam ativamente das atividades, colaborar na organização de eventos e promover o engajamento dos demais estudantes.</p>	<p>Início no primeiro mês do ano letivo e continuidade ao longo do ano.</p> <p>Desenvolvimento dos programas de apoio socioemocional: Planejamento e organização no primeiro trimestre; implementação a partir do segundo trimestre.</p> <p>Implementação das atividades extracurriculares diferenciadas: Início no segundo mês do ano letivo, com oferta ao longo do ano.</p>

Projeto Planer:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Alcançar o sucesso escolar. Aumentar os índices de desempenho nas nas avaliações institucionais (SAEB, IDEB), OBMEP	Recomposição das aprendizagens e a permanência dos alunos na escola, com foco no projeto Superação e demais projetos de intervenção da UE.	Elaborar projetos de intervenções na leitura, escrita, interpretação, cálculos. Desenvolver o projeto Superação na UE. Realizar um levantamento dos alunos que apresentam déficit de aprendizado para encaminhamentos aos projetos de intervenção e/ou atendimento. Proporcionar momentos de socialização através de atividades culturais, saídas a campo. Fomentar o protagonismo dos educandos. Participação em concursos, feiras, outros promovidos pela SEDF e outras entidades. Convocação dos pais ou responsáveis para participação nas deliberações, espaço para contribuições, parcerias.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Equipe gestora Apoio pedagógico Coordenadores Equipes de Apoio	Durante o ano letivo.

Projeto Superação:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender todos os estudantes do 6º ao 8º ano que estão na situação de incompatibilidade idade/ano para corrigir o fluxo e reconstruir o percurso escolar para o alcance do sucesso escolar com a promoção para o ano/idade regular.	Corrigir a distorção ano/idade dos educandos.	Realizar um levantamento dos alunos que apresentam déficit de aprendizado para encaminhamentos aos projetos de intervenção e/ou atendimento. Desenvolver o projeto Superação na UE. Elaborar e aplicar projetos de intervenções na leitura, escrita, interpretação, cálculos. Convocação dos pais ou responsáveis para participação nas deliberações, espaço para contribuições, parcerias, acompanhamento dos filhos.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professores dos projetos Equipe Gestora Coordenadores Equipes de Apoio Pais ou responsáveis	Durante o ano letivo.

Projeto de Vida:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Auxiliar na interação, em especial, estudantes mais introspectivos. Despertar a segurança de fono que sintam-se livres para expressar-se. Perceber que a ética é a escolha do bem comum. Perceber as distorções da comunicação. Expressar os pensamentos e sentimentos por meio de usos de frases que permitam uma boa comunicação. Entender que a escuta é o começo da 'boa conversa'. Aprender a observar de forma neutra. Observar sem julgar.	Identificar valores pessoais e coletivos. Significar os valores de acordo com a cultura familiar, religiosa, pessoal. Relacionar as atitudes e ações aos valores pessoais e coletivos. Apontar atitudes em dissonância com os valores por meio da observação das vivências ou personagens de vídeos ou contos. Exercitar as três ferramentas para o autodomínio: Metapensamento, metacoscência e Metaviso. Traduzir os valores e modelos mentais existentes. Reconhecer que a paz de espírito é uma conquista diária por meio de nossas ações, tendo como sinalizadores a tolerância, a compaixão, a entrega e a liberdade de não controle do outro. Exercitar a escuta e a empatia, a comunicação não violenta(restaurativa), resolução de conflitos e fortalecer vínculos. Serão utilizados os quatro pilares, segundo o psicólogo Marshall Rosenberg: a observação, o sentimento, a necessidade e o pedido. Promover encontros para troca de experiências e ideias entre os alunos.	Fazer um grande círculo e cada pessoa diz o nome e completam algumas frases que se iniciam: Eu sou... Cada estudante traduzirá alguns valores (solidariedade, respeito, liberdade, sucesso, família, confiança, reconhecimento e amizade, justiça) divide-se a turma em grupos para que no grupo cada valor seja falado (sem julgamento de certo ou errado) e que ao final percebam o quanto o mesmo valor, tem diferentes traduções. Instrumentos a escolher: Jambboard, Padlet, Mentimeter, Quizze ou Kahoot. Assistir ao vídeo da Teresinha Rivo - Ética e Moral. Um aluno fica fora da turma enquanto se conta uma história com riqueza de detalhes, posteriormente elege-se um estudante para contar a mesma história ao que ficou fora da turma ou "Desenhe o monstrinho" a partir dos comandos dados pelo instrutor. Liste frases que escuta frequentemente que não gosta e escolha uma mais ouvida. Depois tente reescrever a frase de forma clara e sem ofender de dizer a mesma coisa. Leitura do texto: Quando lbe peço... Assistir ao vídeo: Diferença entre simpatia e empatia https://youtu.be/_7BTwVBrwE Projeção de algumas imagens e responderem o que veem na imagem e discutir sobre o que realmente podemos extrair de interessante e enriquecedor de determinado contexto. Projetar o quadro Avaliação x Observação Assistir aos vídeos: Check out e Check in Video: você julga o outro por sua aparência? https://youtu.be/wEPYjHOQsA	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Orientadoras educacionais Professores regentes Coordenadores Pedagógicos	Ano letivo de 2024.

Na Moral:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade. Desenvolver a capacidade de reflexão crítica. Promover experiências de autoconhecimento, empatia, autoestima, autoconfiança, diálogo, resolução de conflitos, estabilidade emocional, cooperação e colaboração.	Levar vivências para o fortalecimento da cultura de ética, da integridade e da cidadania às comunidades escolares, por meio do diálogo e de ações positivas, promovendo o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade do projeto.	Para o desenvolvimento do "Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana", será disponibilizado pelo projeto, no início do curso de formação, um kit com materiais a serem utilizados na aplicação na escola, juntamente com um Manual do Facilitador, com toda a metodologia e o planejamento para o desenvolvimento do projeto.	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado	Professores Coordenadores Equipes de Apoio	Ao longo do ano

Projeto Consciência Negra:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conduzir para uma compreensão e resgatar a diversidade da cultura afro-brasileira a fim de abordar aspectos positivos e debater estereótipos.	Investigar o conhecimento dos estudantes a respeito do que sabem previamente sobre a cultura africana, realizar a valorização da identidade cultural e aprofundar o conhecimento sobre a relação Brasil-África; conscientizar a respeito do racismo existente na sociedade e as formas de combatê-lo a partir de elementos identitários positivos.	<p>Pesquisas sobre personalidades negras importantes na história do Brasil, como Zumbi dos Palmares, Luiza Mahin, Dandara dos Palmares, Chico Rei, Machado de Assis, entre outros.</p> <p>Palestra sobre a história e cultura afro-brasileira, com a participação de convidado no tema.</p> <p>Exposição de obras de arte e artesanato produzidas por artistas e artesãos negros, concomitante de explicação sobre as técnicas utilizadas e o contexto cultural.</p> <p>Oficinas de dança, música e culinária típicas da cultura afro-brasileira, com a participação de artistas e professores especializados no assunto.</p> <p>Debate sobre as formas de demonstrar racial e a importância do respeito às diferenças.</p> <p>Produção de redações, desenhos e outras formas de expressão artística sobre o tema da valorização da cultura negra.</p> <p>Apresentação de teatro, dança e música sobre a história e cultura negra.</p> <p>Campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal para doação a instituições que atendem a comunidades negras carentes.</p> <p>Visita a espaços culturais como museus e centros culturais.</p>	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	Coordenadores Pedagógicos Professores Regentes Equipe Gestora Equipes de Apoio	Mês de Novembro

Cultura de Paz:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir a segurança da comunidade escolar e do patrimônio.</p> <p>Promover uma atmosfera de respeito, empatia e diálogo entre todos os membros da comunidade escolar.</p> <p>Desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, como resolução de conflitos de forma preocupada, empatia, colaboração e compreensão mútua.</p> <p>Reduzir a incidência de comportamentos agressivos e violentos na escola.</p> <p>Integrar práticas de paz e justiça nos currículos e atividades escolares.</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade local para promover uma cultura de paz em todo o ambiente escolar.</p>	<p>Promover a Cultura de Paz no ambiente escolar.</p> <p>Restringir prováveis invasores e assim proteger o local, além de permitir funções como envio de mensagens e relatórios.</p> <p>Zelar pelo bem-estar físico e emocional da comunidade escolar, dos visitantes (familiares, representantes de outros órgãos do governo local/federal, prestadores de serviços).</p> <p>Fortalecer as relações pedagógicas entre escola e comunidade.</p> <p>Garantir segurança e tranquilizar os pais e responsáveis quanto ao acesso e permanência de suas/eus filhas/os na instituição.</p> <p>Minimizar ocorrências disciplinares de nossos educandos.</p> <p>Fomentar a cultura de paz no ambiente escolar, propagando para outros ambientes sociais.</p>	<p>Cadastro de toda comunidade escolar (estudantes, responsáveis, servidores).</p> <p>Confecção de cartão estudantil para acesso e registro dos horários de entrada e saída da instituição.</p> <p>Investir recursos oriundos do PDAF e APAM em tecnologias que assegurem a proteção (câmeras, portão eletrônico).</p> <p>Implementar um programa de formação e capacitação para professores e funcionários sobre Cultura de Paz, abordando temas como resolução de conflitos, comunicação não violenta e promoção de valores positivos.</p> <p>Realizar palestras, seminários ou workshops regulares para os pais e responsáveis, orientando como proporcionar ambientes pacíficos em casa.</p> <p>Estabelecer um comitê de estudantes para a Cultura de Paz, com representantes de diferentes turmas, responsáveis por propor e implementar atividades relacionadas à paz na escola.</p> <p>Incluir conteúdos e atividades relacionadas à Cultura de Paz em todas as disciplinas, adaptados à faixa etária dos alunos.</p> <p>Organizar campanhas regulares contra o bullying, a violência e a discriminação, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões e a resolverem conflitos de forma sofridos.</p> <p>Estimular a prática da justiça restaurativa, promovendo a compreensão das consequências de ações negativas e encorajando o diálogo e a compreensão entre as partes envolvidas.</p> <p>Realizar eventos especiais, como feiras culturais e exposições.</p>	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	Equipe Gestora, Coordenação e todo o corpo docente -Coordenar e apoiar a implementação das ações de cultura de paz.	Ao longo do ano.

Qualificação da Transição Escolar:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Reduzir a ansiedade e o estresse dos alunos durante a transição escolar.</p> <p>Promover o engajamento dos alunos no novo ambiente escolar.</p> <p>Desenvolver habilidades socioemocionais e de autogestão para enfrentar os desafios da transição.</p> <p>Melhorar a comunicação e colaboração entre escolas de diferentes níveis de ensino.</p> <p>Garantir uma continuidade curricular eficaz, adaptando-a às necessidades dos alunos em transição.</p>	Facilitar uma transição escolar eficaz para os estudantes, promovendo seu desenvolvimento integral e contínuo.	<p>Programas de Orientação e Mentoria</p> <p>Sessões de Acolhimento</p> <p>Treinamento de Habilidades Socioemocionais</p> <p>Compartilhamento de Recursos e Informações</p> <p>Atividades de Integração</p> <p>Acompanhamento Individualizado</p> <p>Avaliação Diagnóstica</p> <p>Planejamento Curricular Integrado</p> <p>Envolvimento dos Pais e Responsáveis:</p> <p>Monitoramento e Avaliação</p>	Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	Professores regentes, coordenadores e supervisor pedagógico.	Ao longo do ano.

Recomposição das Aprendizagem:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Identificar as principais lacunas e dificuldades de aprendizagem dos alunos.</p> <p>Desenvolver estratégias pedagógicas diferenciadas para auxiliar os estudantes na superação das dificuldades.</p> <p>Fomentar a motivação e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.</p> <p>Realizar um acompanhamento sistemático e personalizado do progresso dos estudantes.</p> <p>Avaliar os resultados das ações integradas e realizar as configurações necessárias.</p>	<p>Promover a recomposição das aprendizagens e superar desafios educacionais, visando o desenvolvimento integral dos alunos.</p>	<p>Verificar as principais lacunas e dificuldades de aprendizagem dos alunos.</p> <p>Analisar os dados coletados e identificar os padrões e tendências das dificuldades encontradas.</p> <p>Compartilhar os resultados com os professores e demais profissionais da educação envolvida.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Acompanhamento Personalizado do Progresso dos Estudantes no decorrer do ano letivo</p>

Hábitos de Estudo:

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Despertar o senso de organização e planejamento de estudos com os alunos.</p> <p>Selecionar Estudantes-monitores de cada disciplina na sala de aula para auxiliar os colegas com desafio.</p> <p>Instigar o acompanhamento da vida escolar por parte dos responsáveis.</p>	<p>Criar mecanismos e procedimentos que viabilizem a formação de hábitos de estudo.</p> <p>Criação de alunos-monitores nas salas de aula.</p> <p>Criar parcerias com a família para que a mesma facilite este processo.</p>	<p>A metodologia utilizada consiste em procedimentos e técnicas específicas, incluindo a monitoria realizada por alunos em sala junto aos professores de cada matéria, acompanhamentos (individuais e em grupo) pela orientadora educacional.</p> <p>Atividades socializadas em grupo com intervenção de todos componentes, principalmente do monitor (sendo acompanhado pelo professor). Formação de grupos com 5 a 6 componentes com dois ou três monitores-estudantes de uma determinada matéria (sendo acompanhado pelo professor).</p> <p>Permitir agrupar os alunos de acordo com suas potencialidades e fragilidades, promovendo o avanço das aprendizagens. Engajamento do aluno no grupo, aceitando o diferente.</p> <p>Participação ativa e constante nas aulas e nas atividades desenvolvidas antes das avaliações bimestrais e recuperações ao longo do processo.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professores regentes</p> <p>Coordenadores Pedagógicos</p> <p>SOE</p>	<p>Ao longo do ano</p>

Projeto de Notícias na Sala de Aula- “ CEF 03 NEWS”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Trabalhar com diferentes gêneros textuais em sala de aula é uma prática valiosa para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e compreensão dos alunos. A notícia é um desses gêneros que pode ser explorada de maneira interessante e educativa.</p>	<p>Promover a oralidade dos alunos para o seu crescimento acadêmico e pessoal. Estimular a expressão verbal, a capacidade de comunicação e a confiança em falar em público, além de ficar a par dos acontecimentos.</p> <p>Identificar a finalidade dos textos do gênero notícia. Os alunos devem compreender que a notícia tem o propósito de informar sobre fatos relevantes.</p> <p>Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. É importante que os alunos saibam diferenciar informações objetivas de opiniões pessoais e NOTÍCIAS FAKES.</p> <p>Utilizar mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais, de acordo com o gênero e os propósitos do texto.</p>	<p>Leitura da notícia: Em casa selecione uma notícia e faça a leitura completa. Identifique todas as partes do gênero: manchete, subtítulo (se houver), lide e corpo do texto.</p> <p>Análise do lide: Verifique se o lide contempla todas as informações essenciais: o que aconteceu, com quem, quando e onde.</p> <p>Em sala, compartilhe a notícia com os colegas. apresente a manchete e explique a notícia.</p> <p>Em seguida, produza um parágrafo Lide da notícia considerando as características da manchete e do lide em notícias.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professora regente: Kátia do Vale</p>	<p>Tempo de duração- Ano letivo de 2024</p>

Projeto Dança e Consciência

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>•Desenvolver a consciência corporal por meio de técnicas da Dança do Ventre.</p> <p>•Estimular a expressão artística e emocional das participantes, relacionando gestos corporais à música.</p> <p>•Proporcionar um espaço seguro e inclusivo para a promoção do respeito e autoconhecimento. Fomentar o empoderamento feminino, incentivando a valorização da identidade e individualidade.</p>	<p>Implementar um programa de Oficinas de Dança do Ventre nas escolas da Rede Pública de Brasília, voltado para adolescentes do sexo feminino das séries finais do Ensino Fundamental, com o propósito de promover a conscientização corporal, a relação poética entre música e movimento, e um olhar saudável sobre o próprio corpo.</p>	<p>•Os encontros acontecerão 1x por semana com duração de 2hs.</p> <p>•Cada encontro contemplará momentos teóricos, práticos e reflexivos, favorecendo a integração do aprendizado.</p> <p>•Para mantermos uma comunicação eficiente, criamos dois grupos de WhatsApp relacionados ao projeto: Grupo das Estudantes: Será utilizado para informações sobre as aulas, ensaios e atividades relacionadas ao projeto. Grupo dos Responsáveis: A professora Amanda Rosa estará disponível para compartilhar informações importantes, esclarecer dúvidas e fornecer suporte aos pais e responsáveis.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professora regente: Amanda Rosa</p>	<p>Ao longo do ano</p>

Projeto Feira de Ciências – 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>i) estimular a capacidade dos estudantes em elaborar questões e procurar respostas com a aplicação de métodos científicos;</p> <p>ii) fortalecer os vínculos entre os estudantes da escola e seus interesses pela disciplina de Ciências Naturais;</p> <p>iii) difundir e popularizar atividades relacionadas à ciência e a tecnologia, a partir da exposição de trabalhos, nos quais os estudantes têm oportunidade de apresentar seus projetos;</p> <p>iv) possibilitar momentos de aproximação entre estudantes e seus pais, o que fortalece a segurança nas relações familiares e nos estudos;</p> <p>v) demonstrar aspectos ligados ao progresso científico-tecnológico, quanto ao desenvolvimento de habilidades e de atitudes investigadoras nos anos Finais do Ensino Fundamental;</p> <p>vi) valorizar a diversidade de ideias e projetos apresentados por estudantes, de forma a despertar vocações;</p> <p>vii) incentivar o desenvolvimento de projetos e experimentos que atendam à comunidade;</p> <p>viii) Selecionar projetos para participação na Feira de Ciências da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/ Cruzeiro.</p>	<p>Proporcionar à comunidade escolar um conjunto de atividades científicas, tecnológicas e sociais.</p>	<p>Determinação dos temas a serem abordados pelos estudantes, com vistas a serem selecionadas para apresentação na feira de ciências;</p> <p>Escolha do tema apresentado e trabalhá-lo conforme o rigor do método científico conforme orientação de seus respectivos professores de ciência;</p> <p>Organização em grupos de pesquisa;</p> <p>Apresentação dos trabalhos.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professores Regentes: Ana Carolina Pinto de Souza Seixas e Antonio Marcos Santos de Padua</p>	<p>Junho de 2024</p>

Projeto Sustentabilidade

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Implantar a coleta seletiva na escola.</p> <p>- Reduzir o descarte irregular de resíduos.</p> <p>- Desenvolver hábitos sustentáveis (consumir menos produtos descartáveis, não jogar lixo no lixo, cuidar da sala de aula.)</p> <p>- Desenvolver a consciência ambiental nos estudantes (reflexão sobre cada ação e se ela prejudica ou beneficia o meio no qual vive).</p>	<p>Conscientizar a comunidade escolar acerca da importância de preservar o meio ambiente.</p> <p>- Relacionar os conteúdos de Geografia à temática da preservação do meio ambiente.</p> <p>- Adotar uma "cultura sustentável" no ambiente escolar.</p> <p>- Desenvolver pensamento crítico acerca das ações humanas em relação ao meio-ambiente.</p>	<p>Produzir coletores personalizados para coleta de materiais recicláveis.</p> <p>Realizar rodas de conversa com os estudantes, sobre os problemas ambientais, que passam por vários fatores, como economia, saúde, políticas públicas.</p> <p>Coletar material reciclável nas áreas próximas à escola e realizar a destinação correta destes resíduos.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades</p> <p>100% planejamentos realizados</p> <p>80% dos alunos recuperados</p> <p>60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar</p> <p>100% dos alunos participando das atividades da escola</p> <p>100% dos professores participando das formações</p> <p>100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professora regente: Vitor Sousa de Lima</p>	<p>Tempo de duração- Ano letivo de 2024</p>

Projeto Fazendo Arte

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>A arte sempre desempenhou um papel notável na busca pelo conhecimento e "reconhecimento" da realidade. Tomando esse conceito como realidade presente no dia a dia, pode-se afirmar que: a arte é um instrumento importante na construção de uma "inteligência de mundo", principalmente para as crianças, que ainda estão desenvolvendo sua capacidade de refletir sobre a realidade. Além de ser uma forma importante na socialização dessas. A visão de mundo de uma criança e o meio social em que está inserida pode desenvolver, com a ajuda da arte, um maior interesse no seu relacionamento com a leitura.</p>	<p>Fomentar, por meio da arte e suas várias possibilidades, a criatividade e a ludicidade dos estudantes, assim como, o encontro com suas potencialidades artísticas e de expressão pessoal, assim como, seu interesse pela leitura.</p>	<p>O projeto será implementado por meio de duas principais ações:</p> <p>I. INTERVALO CULTURAL: Será realizado, às sextas feiras, o "intervalo cultural", momento em que os estudantes serão convidados a participarem, com a supervisão do professor, de uma construção do fazer artístico no ambiente da sala de leitura com músicas, declamações poéticas, teatro etc.</p> <p>Neste sentido, os alunos serão estimulados a se expressarem no que tange a suas predileções em relação ao fazer artístico e suas linguagens. Sempre com o objetivo de interagir e socializar com o ambiente escolar.</p> <p>II. MURAL DAS ARTES O projeto visa também à constituição de um mural permanente de desenhos, pinturas, poesias, colagens etc. O mural será de tema "livre", ou seja, os estudantes poderão expressar livremente seus interesses e peculiaridades estéticas (sem temas específicos), de acordo com suas experiências e contexto sociocultural.</p> <p>No processo de criação do mural das artes, sempre buscar-se-á, por meio da criatividade e do incentivo à atividade reflexiva, fomentar o desejo pela leitura (reforçando sua importância para a compreensão do mundo e de si mesmo).</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professor José Carlos Pereira de Amorim</p>	<p>Ao longo do ano</p>

Projeto Jogos Interclasses – 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>O Jogo é uma atividade física ou mental organizada por um sistema de regras que definem perda ou ganho. No jogo, a competição implica em disputa por um objetivo comum no qual somente um será o vencedor.</p> <p>A escola é um importante caminho no processo educativo do indivíduo, com potencial para aproximar atividades e o comportamento das pessoas. A maneira como o jogo é aplicado aos alunos, é o que define a contribuição que ele pode oferecer.</p> <p>Ressaltando os valores pedagógicos e proporcionando divertimento e experiências formativas.</p> <p>Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos interclassas, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.</p>	<p>A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação à modalidade desportiva desenvolvida bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas. Promover interação social entre os alunos da escola. Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar. Incentivar a prática de atividades saudáveis. <p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de futsal masculino e feminino Jogos de handebol masculino e feminino. <p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de futsal masculino e feminino Jogos de handebol masculino e feminino. 	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professores regentes: Augusto Oliveira de Cavalcante, Emerson Cavalcante dos Santos e Moema de Oliveira Lopes</p>	<p>Os Jogos Interclasses serão realizados durante terceiro bimestre.</p>

Projeto de Leitura: “Conquistando Novos Leitores”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS OU ESTRATEGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>O projeto “Conquistando Novos Leitores” é uma estratégia valiosa para estimular o gosto pela leitura e desenvolver habilidades cognitivas e criativas nos alunos. A leitura é uma ferramenta poderosa para o crescimento intelectual e emocional dos estudantes.</p>	<p>O Projeto tem como objetivo desenvolver as habilidades inseridas nos eixos da leitura, oralidade e no campo artístico, oportunizando o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a leitura e outras manifestações artísticas-culturais como forma de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento.</p> <p>3.Favorecer a estabilização de formas ortográficas: O contato frequente com textos ajuda a consolidar a correta grafia das palavras.</p> <p>4.Possibilitar o acesso a diversos tipos de leitura: O projeto contempla diferentes gêneros literários, para enriquecer a experiência dos alunos.</p> <p>5.Estimular a autonomia e análise: Por meio da leitura, os alunos desenvolvem a capacidade de interpretar, analisar e refletir sobre os textos.</p> <p>6.Estimular a capacidade criativa: Por meio da divulgação de obras literárias valorizando as habilidades artísticas e os talentos individuais.</p>	<p>Ao final do bimestre, cada aluno terá a oportunidade de divulgar o livro que leu por meio de uma peça publicitária. O objetivo dessa atividade é conquistar novos leitores. Para isso, os alunos poderão explorar os seguintes aspectos:</p> <p>1.Personagem Principal. Destaque o protagonista do livro. Quem é ele? Quais são suas características marcantes? O que o torna interessante para os leitores?</p> <p>2.Tema do Livro. Identifique e comunique o tema central da obra. É um romance, aventura, mistério ou ficção científica? O que torna esse tema relevante?</p> <p>3.Características Marcantes dos Personagens: Além do protagonista, quais outros personagens são importantes na história? Descreva suas características distintas e como eles contribuem para a trama.</p> <p>4.Propagandas Criativas: Use sua criatividade para criar propagandas atraentes. Pode ser um cartaz, um vídeo curto, uma postagem nas redes sociais ou até mesmo um jingle. Valorize as habilidades artísticas de cada aluno nesse processo. Lembre-se de que a peça publicitária deve ser cativante e despertar o interesse dos potenciais leitores.</p>	<p>Educação para Diversidade, Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade</p>	<p>100% dos alunos acompanhando as atividades 100% planejamentos realizados 80% dos alunos recuperados 60% de participação Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar 100% dos alunos participando das atividades da escola 100% dos professores participando das formações 100% do plano de ação implantado</p>	<p>Professora regente: Kátia do Vale</p>	<p>Tempo de duração- Ano letivo de 2024</p>

23 – ANEXOS

Calendário escolar



JANEIRO							(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6					7	8	9	10
7	8	9	10	11	12	13	11	12	13	14	15	16	17
14	15	16	17	18	19	20	18	19	20	21	22	23	24
21	22	23	24	25	26	27	25	26	27	28	29		
28	29	30	31										
(20) MARÇO							(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30				
(21) MAIO							(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4	2	3	4	5	6	7	8
5	6	7	8	9	10	11	9	10	11	12	13	14	15
12	13	14	15	16	17	18	16	17	18	19	20	21	22
19	20	21	22	23	24	25	23	24	25	26	27	28	29
26	27	28	29	30	31								
(8) JULHO (3)							AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
										1	2	3	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31
SETEMBRO (21)							OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5
8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12
15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19
22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26
29	30						27	28	29	30	31		
NOVEMBRO (19)							DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	7
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)	3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)
2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)	4º Bimestre: 07/10 a 19/12 (50 dias)

Férias: 08/01 a 06/02
Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12
Apresentação dos Professores: 07/02
Semana Pedagógica: 07, 08; 09, 15 e 16/02
Início do Ano Letivo: 19/02
Término do 1º Semestre: 10/07
Início do 2º Semestre: 29/07
Término do Ano Letivo: 19/12
Avaliação Final: 20/12
Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12
Dia Letivo Móvel: 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07
Dias de Formação para a Educação Infantil: 24/04; 19/06 e 02/10
Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03
Avaliação Pedagógica Reunida com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08
Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEECDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
Dia do Estudante: 11/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08
Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08
Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08
Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09
Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 16 a 21/09
Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
Dia do Secretário: 30/09
Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10
Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017): 28/10 a 01/11
Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11
Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12
Distribuição de Turmas: 16/12

Projeto Na Moral:

[Início](#) > [Comunicação](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Notícias](#) > [Notícias](#) > [Notícias 2023](#)
 > [Ética e integridade em destaque: MPDFT premia escolas do DF no NaMoral 2023](#)

Ética e integridade em destaque: MPDFT premia escolas do DF no NaMoral 2023

Publicado: 23/11/2023 às 15:26

NaMoral

OE22 – Atuação cível

OE25 – Atuação criminal

Os estudantes, professores e facilitadores, padrinhos voluntários já estão na torcida pelo grande dia, que encerra o ciclo do projeto iniciado em março em 24 escolas da rede pública de ensino do DF.

Nesta segunda, dia 27 de novembro de 2023, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) celebrará a premiação do Projeto NaMoral, um programa inovador que visa cultivar valores de integridade entre os estudantes das escolas públicas do Distrito Federal. O evento será realizado no auditório da Sede do MPDFT, a partir das 14 horas e também terá transmissão pelo canal do MPDFT no YouTube.

Em sua quarta edição, o Projeto NaMoral engajou 24 escolas do DF, cada uma delas desempenhando um papel vital na construção de uma cultura fundamentada na integridade individual, coletiva e altruísta, na auto responsabilidade, ética e na compreensão do poder das pequenas escolhas para interromper os ciclos da corrupção.



Troféus Diamante, Safira e Ametista

Durante o evento de premiação, as escolas serão reconhecidas e premiadas com troféus nas categorias Diamante, Safira e Ametista, em reconhecimento à pontuação obtida nas missões realizadas no âmbito do projeto ao longo do ano letivo. Esta distinção reflete o comprometimento e excelência demonstrados por cada instituição na promoção dos princípios do NaMoral.

Para Luciana Asper, idealizadora do NaMoral, "Este momento de celebração do NaMoral é uma parte valiosa de todo o processo de aprendizagem e sedimentação dos comportamentos íntegros e virtuosos. Um dia sonhamos com um país mais próspero, justo e livre da corrupção. Agora estamos construindo isso de forma sustentável, investindo nas pessoas que irão atuar nas instituições e tomar decisões pelo nosso país. Todos os envolvidos nas experiências valiosas realizadas ao longo do ano letivo merecem reconhecimento e aplauso. Estes marcos fortalecem também a parceria em que o Ministério Público pode servir a educação e atuar de forma preventiva, promovendo e fortalecendo a fruição de direitos na origem, antes deles serem violados."

Os estudantes envolvidos no projeto cumpriram seis missões e receberam pontuações por diversos requisitos em cada uma das atividades. Entre as atividades desenvolvidas estão a criação de um super-herói, a ambientação da escola como uma embaixada da integridade, um pegue e pague, uma ação social e a restauração de um espaço coletivo.

O NaMoral foi criado em 2019 para levar às escolas públicas do Distrito Federal vivências de integridade com o objetivo de desenvolver uma nova cultura. Nos anos de 2020 e 2021, o projeto foi implementado em sua primeira versão virtual, voltada para estudantes universitários. Em 2022, voltou a ser realizado de forma presencial e teve a participação de 12 escolas.

O projeto utiliza ferramentas inovadoras, principalmente de gamificação, que transformam o processo de aprendizagem em um jogo. Ao refletir sobre o impacto das ações diárias, visa desenvolver uma consciência crítica nos jovens, capacitando-os para fazer escolhas alinhadas aos valores que defendem e ao mundo que desejam para si mesmos. Durante a premiação, serão destacados os desempenhos notáveis de cada escola, proporcionando um momento de celebração e reconhecimento.

Escolas Participantes em 2023

- Centro de Ensino Fundamental 33 de Ceilândia
- Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia
- Centro Educacional Gesner Teixeira
- Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta Norte- PAN
- Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia
- Centro de Ensino Fundamental 10 do Guarã II
- Centro de Ensino Fundamental 02 do Guarã
- Centro de Ensino Fundamental 04 - Guarã I
- Centro de Ensino Fundamental 08 do Guarã
- Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I
- Centro de Ensino Fundamental 02 do Riacho Fundo 02 (Lobo Guarã)
- Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangoândia
- Centro de Ensino Fundamental 03 de Planaltina
- Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília
- Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília
- Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília
- Centro de Ensino Fundamental 404 Samambaia
- Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho
- Escola do Parque da Cidade PROEM



Questionários de Diagnostico Escolar:

Diagnóstico da Realidade Escolar - Responsáveis - 2024.

B *I* U ↻ ✕

Prezado(a) Responsável(a),

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais e/ou responsáveis e conhecer a realidade da comunidade escolar.

Em cada questão, marque a(s) resposta(s) que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciadas pelo estudante, conforme o enunciado. Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Qual é o seu grau de parentesco com o estudante? * *

- Pai.
- Mãe.
- Padrasto ou madrasta
- Avô ou avó.
- Outros.

Qual é o grau de escolaridade do responsável? *

- Não alfabetizado.
- Anos iniciais (1ª a 5ª ano) do Ensino Fundamental (entre a 1ª e a 4ª série do antigo 1º grau).
- Anos finais (6ª a 9ª ano) do Ensino Fundamental (entre a 5ª e a 8ª série do antigo 1º grau).
- Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau).
- Ensino Médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Pós-graduação.

:::

Qual é a sua faixa etária? *

- Até 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 59 anos.
- Acima de 60 anos.

Qual é a faixa de renda mensal da família? *

- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,01 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,01 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,01 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,01 ou mais).

Quantas pessoas moram junto com o estudante? *

- até 3 pessoas
- de 4 a 6 pessoas
- acima de 7 pessoas

Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego? *

- Nenhuma
- 01
- 02
- 03
- 04 ou mais

O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado? *

- Sim
- Não
- Um pouco barulhento

Qual(is) equipamento(s) tecnológico(s) o(a) estudante utiliza para estudo? *

- Computador/notebook
- Celular
- Tablet
- Não possui nenhum aparelho

Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar. *

- Não acompanho a rotina escolar.
- Sempre que oportuno, converso com ele(a) sobre a importância dos estudos.
- Acompanho o rendimento e participo das reuniões escolares.

Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM). *

- Não sei o que é isso.
- A escola tem essa associação, mas não quero ou não posso contribuir financeiramente.
- A escola tem essa associação e eu contribuo financeiramente.
- A escola não possui Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar.* *

- Não sei o que é isso.
- Sei o que é mas não participo.
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar.
- Faço parte do Conselho Escolar.

Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar. *

- Não sei o que é isso.
- O Conselho Escolar não é atuante
- O Conselho Escolar é atuante

:::

Assinale quantas vezes ao ano você costuma frequentar espaços culturais *

	Nenhuma	Uma ou duas	Três ou quatro	Cinco ou mais
Cinema	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Museu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Registre a sua sugestão para a melhoria da escola, caso haja. *

Texto de resposta longa

Diagnóstico da Realidade Escolar - Professores - 2024

B I U ↺ ↻

Prezado(a) Professor(a),

O presente questionário tem como objetivo coletar dados acerca da formação profissional, das práticas pedagógicas e do perfil socioeconômico e cultural dos professores desta Unidade Escolar no ano de 2024.

A sua colaboração ao preencher este questionário será de grande valia para realizar o diagnóstico da realidade escolar e colaborar para a construção de metas e ações a serem realizadas no decorrer desse ano.

E-mail *

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Qual o seu sexo/gênero? *

Feminino.

Masculino.

Outro.

Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique. *

Sua resposta

Texto de resposta curta

Qual é a sua faixa etária? *

- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 45 anos.
- De 46 a 60 anos.
- Acima de 60 anos.

Como você se autodeclara? *

- Amarelo.
- Branco.
- Indígena.
- Pardo.
- Preto.
- Não sei.

Onde você mora? *

Texto de resposta curta

.....

O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo: *

	Concordo	Concordo parcialmente	Não concordo.
Eu me sinto orgulhoso p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto reconhecid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se pudesse, eu deixaria ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto apoiado e o...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto-me exausto devid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As oportunidades de est...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Há quantos anos você trabalha como professor? *

- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

Você é Professor Efetivo ou Contrato Temporário? *

- Efetivo
- Contrato

Há quantos anos você trabalha como professor nessa Unidade Escolar? *

- Menos de um ano.
- De um a dois anos
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

...

Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola? *

- Sim, já sofri violência física.
- Sim, já sofri violência psicológica.
- Sim, já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Sim, já tive objetos furtados dentro da escola.
- Não, nunca fui vítima de violência na escola.

Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento? *

- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação? *

- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

Quantas vezes ao ano você vai ao cinema, museu ou teatro? *

- Nenhuma.
- Uma ou duas.
- Três ou quatro.
- Cinco ou seis.
- Mais de seis.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet. *

- Documentários e programas educativos.
- Esportes.
- Noticiários
- Documentários.
- Videoclips musicais.
- Novelas, séries, programa de auditório, reality shows, etc.
- Games.
- Outros.

A Unidade Escolar disponibiliza computadores ou tablets aos professores? *

1. Sim.
2. Não.
3. Às vezes.
4. Não sei

A Unidade Escolar oferece acesso à internet? *

- Sim, a internet oferecida é de boa qualidade.
- Sim, porém a internet oferecida é de baixa qualidade.
- Não.
- Não sei informar

Você tem smartphone? *

- Sim
- Não

Você tem acesso a computador/notebook ou tablet? *

- Sim
- Não
- Às vezes

Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet. *

- Em minha residência.
- No meu smartphone com poucas ou nenhuma restrição.
- No meu smartphone com muitas restrições.
- Não tenho acesso à internet.
- Na Unidade Escolar que estou lotado.

Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV. *

- TV aberta
- TV a cabo
- Antena parabólica
- Streaming (Podcast, Spotify, YouTube, Netflix, Prime, MAX, Disney Plus, outros)

Como você avalia a organização das salas dentro da plataforma Google Sala de aula? *

	Excelente	Bom	Precisa melhorar	Não existe
Salas de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala do Serviço de ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de leitura e/o...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia os atendimentos a seguir: *

	Excelente	Bom	Precisa melhorar	Não existe
Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acolhimento dos(a...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Educac...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de secreta...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você percebe a qualidade dos itens a seguir: *

	Excelente	Bom	Precisa melhorar
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual é o seu grau de escolaridade?*

- Ensino Superior.
- Especialização .
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós-doutorado.

Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo? *

- Metodologias ativas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Projetos interdisciplinares e/ou transdisciplinares
- Atividades lúdicas
- Todas as Opções

Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes? *

- Oriento o estudo e direciono a realização de um trabalho/teste de recuperação.
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento.
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento.
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de todos os estudantes e realizo ...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente os objetivos de aprendizagem e nã...

Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias * para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?

	Uma vez ao bi...	Duas vezes ou ...	Semestralmente	Ao menos uma...	Não realizo es...
Projetos Interv...	<input type="radio"/>				
Reagrupament...	<input type="radio"/>				
Reagrupament...	<input type="radio"/>				

Registre a sua sugestão para a melhoria da escola, caso haja. *

Texto de resposta curta

.....

Registre a sua sugestão para o aprimoramento do fazer pedagógico, caso haja. *

Texto de resposta curta

.....

Diagnóstico da Realidade Escolar - Estudantes - 2024.

B *I* U ↺ ✖

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos estudantes.

Em cada questão, marque a(s) resposta(s) que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciadas por você, conforme o enunciado. Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Qual é o seu sexo/gênero? *

- Masculino
- Feminino
- Outro

Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

Texto de resposta curta

.....

<p>Qual é a sua faixa etária? *</p> <p><input type="radio"/> Até 12 anos.</p> <p><input type="radio"/> De 13 a 15 anos.</p> <p><input type="radio"/> De 16 a 17 anos.</p> <p><input type="radio"/> Acima de 18 anos</p>
<p>Como você se autodeclara? *</p> <p><input type="radio"/> Amarelo.</p> <p><input type="radio"/> Branco</p> <p><input type="radio"/> Indígena</p> <p><input type="radio"/> Pardo</p> <p><input type="radio"/> Preto</p> <p><input type="radio"/> Não sei.</p>
<p>Onde você nasceu? *</p> <p><input type="radio"/> Distrito Federal</p> <p><input type="radio"/> Outro Estado brasileiro</p> <p><input type="radio"/> Outro país</p>
<p>Marque com quem você mora atualmente. *</p> <p><input type="radio"/> Mãe</p> <p><input type="radio"/> Pai</p> <p><input type="radio"/> Avó e/ou avô.</p> <p><input type="radio"/> Companheiro(a).</p> <p><input type="radio"/> Filho(a).</p> <p><input type="radio"/> Colega(s).</p> <p><input type="radio"/> Em Instituições Sociais (abrigos, orfanatos, etc).</p>

Onde você mora?* *

Texto de resposta curta
.....

Onde você estudava no ano letivo anterior?* *

- Nesta mesma escola.
- Em outra escola pública do Distrito Federal.
- Escola particular do Distrito Federal.
- Escola pública de outro estado.
- Escola particular de outro estado.
- Em outro país.

Com quem você mora atualmente? *

- Pais e/ou outros parentes.
- Instituições sociais (abrigos ou orfanatos).
- Outros

Quantos membros de sua família moram com você? *

- Nenhum
- De um a três.
- De quatro a seis.
- Acima de sete

...

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso: *

- Não trabalho.
- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

:::

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo. *

	Não concordo.	Concordo parcialmente.	Concordo
O que aprendo na escol...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto motivado e ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto acolhido no...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se pudesse eu deixaria ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Você já foi vítima de violência no ambiente escolar? *

- Já sofri violência física.
- Já sofri violência verbal.
- Já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Já tive objetos furtados dentro da escola.
- Nunca fui vítima de violência nesta escola.

Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar. *

- Bullying (atos violentos, intencionais e repetidos, de difícil defesa, que possam lhe causar danos físicos ...)
- Racismo.
- Preconceito religioso.
- Xenofobia (por ser de outro estado ou país)
- Nenhum

:::

Como você vai para a escola na maioria das vezes? *

- A pé.
- De bicicleta, skate, patinete, cadeira de rodas ou outro meio que depende de meu próprio esforço.
- De transporte público coletivo (ônibus ou metrô).
- De transporte privado coletivo (van ou ônibus escolar).
- De veículo motorizado próprio ou de terceiros. (carro ou moto)

Você tem smartphone? *

- Sim
- Não

Você tem acesso a computador/notebook ou tablet? *

- Sim
- Não
- Às vezes.

Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet. *

- Em minha residência.
- No meu smartphone/celular com poucas ou nenhuma restrição.
- No meu smartphone/celular com muitas restrições.
- Não tenho acesso à internet.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet *

- Documentários e programas educativos.
- Esporte
- Filmes
- Games
- Noticiários
- Novelas ou séries.
- Videoclips musicais.
- Desenhos/animações
- Não assisto TV.
- Outros

Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV *

- TV aberta
- TV a cabo
- Antena parabólica
- Streaming (Podcast, Spotify, YouTube, Netflix, Prime, MAX, Disney Plus, Brasil Paralelo)

O que você tem o hábito de ler? *

- Livros em geral
- Livros didáticos (os que a escola solicita)
- E-books
- Jornais
- Revistas em quadrinhos
- Revistas em geral
- Artigos jornalísticos em redes sociais (como Facebook e Instagram)
- Mangá

Quantas vezes por ano você frequenta o cinema, museu ou teatro? *

O que você tem o hábito de ler?

- Nenhuma.
- Uma ou duas.
- Três ou quatro.
- Cinco ou mais.

O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina? *

	Gosto muito	Não gosto nem de...	Desgosto um pouco	Desgosto muito
Matemática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Língua portuguesa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação Física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ciências da Nature...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
História	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Língua inglesa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras línguas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
PD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quanto a indisciplina sua e dos seus colegas atrapalha seu aprendizado? *

- Não atrapalha.
- Atrapalha um pouco.
- Atrapalha muito.

Se você se enquadra em uma das opções abaixo, assinale a qual você se identifica. Caso contrário, não responda a esta questão. *

- Tenho deficiência visual e gostaria que a escola tivesse uma estrutura melhor para me atender.
- Tenho deficiência visual e me sinto bem acolhido na escola.
- Tenho deficiência auditiva e acredito que a escola ainda não faz tudo o que poderia para melhorar o meu...
- Tenho deficiência auditiva e me sinto bem acolhido na escola.
- Sou cadeirante ou tenho deficiência auditiva e/ou visual e me sinto bem acolhido na escola.
- Não se aplica

Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da escola? *

	Muito bom	Suficiente	Precisa melhor...	Não tem na es...	Não sei
Laboratório de ...	<input type="radio"/>				
Quadra de esp...	<input type="radio"/>				
Área de recrea...	<input type="radio"/>				
Secretaria.	<input type="radio"/>				
Sala de recurs...	<input type="radio"/>				
Sala de leitura ...	<input type="radio"/>				

Sobre a nossa escola, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir. *

	Muito bom	Suficiente	Precisa melhor...	Não tem na es...	Não sei
Direção	<input type="radio"/>				
Coordenação	<input type="radio"/>				
Qualidade das ...	<input type="radio"/>				
Acolhimento d...	<input type="radio"/>				
Serviços de se...	<input type="radio"/>				
Orientação Edu...	<input type="radio"/>				
Portaria	<input type="radio"/>				
Cantina	<input type="radio"/>				
Limpeza	<input type="radio"/>				

Como você considera a qualidade dos itens a seguir? *

	Muito bom	Suficiente	Precisa melhor...	Não tem na es...	Não sei
Relacionament...	<input type="radio"/>				
Relacionament...	<input type="radio"/>				
Relacionament...	<input type="radio"/>				

Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola. *

	Sempre	Algumas vezes.	Nunca
Em geral, os estudantes...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As regras são justas e v...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Há momentos e espaço...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alguns estudantes trafic...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os conflitos são resolvi...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes. *

	Sempre	Algumas vezes.	Nunca
Promovem atividades e ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiam e incentivam os...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
São desrespeitosos co...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilizam as atividades a...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parecem estar desmotiv...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Propõe atividades em gr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Explicam de forma clara.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>